A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

Este numero publica-se para garantia de titulo, e foi visado pela Comissão de Censura.

Ano: 24.º
N.º 5.316

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO MANUEL GUIMARÃES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO-(PROVISORIA) RUA DAS SALGADEIRAS, 1-4.º

Quarta-feira, 7 de Agosto de 1935

COMPOSTO E IMPRESSO NA SOC. NACIONAL DE TIPOGRAFIA
RUA DO SECULO, 59—LISBOA

Preço: 30 cent.

Em vesperas da guerra?

A Italia acelera o envio de tropas para a Africa, o que faz prevêr que vão dar-se graves acontecimentos

A Etiópia vai possuir 23.000 mascaras «anti-gás»

ROMA, 7.—Carregados de material de guerra, partiram de Napoles para Tripoli, onde vão receber tropas indigenas, com destino a Eritreia, os paquetes «Lagona» e «Polleuza». Amanhã, partirão mais dois navios, o «Aventino» e o «Colombo», que levarão de Cagliari 157 oficiais, 1500 soldados e 400 operarios, além de diverso material. Depois de amanhã o paquete «Belvedere» partirá, igualmente, para Massaua, com mil operarios e armamento. Da região de Calabria, vai seguir também uma divisão para a Eritreia.

Em S. Remo, logo que foi conhecida a noticia da mobilização da divisão de Cosseria, a cidade apareceu empavezada. Viam-se por toda a parte a bandeira italiana e cartazes com frases de exaltação da obra de Mussolini e de carinho para as tropas que partem para a Africa. A' noite, iluminaram todos os edificios publicos e particulares, vendo-se as ruas coalhadas de gente.

Foi organizado um enorme cortejo, em que tomaram parte as autoridades fascistas, milicianos, associações patrioticas e civis, acompanhadas de bandas de musica e centenas de bandeiras, e que, atravessando as ruas da cidade, cantando os hinos da revolução, se dirigiu ao monumento aos Mortos da Guerra.

Muitos oficiais do Exercito, engenheiros e enfermeiros ingleses oferecem os seus serviços á Italia

O secretario do Fascismo, discursando, explicou «os direitos da expansão italiana na Etiópia». Identicas manifestações se efectuaram em Vintimill, em Bordighera e Imperia e, ainda, noutras localidades. Os alistamentos de voluntarios continuam a afluir aos milhares.

De Ottawa dizem que os médicos canadianos Harry Hoos, F. Stewart e Edward Sinclair, que fizeram parte dos serviços sanitarios do corpo expedicionario canadiano á França, ofereceram-se ao consul italiano para seguirem para a Somalia ou para a Eritreia, a fim de prestarem os seus serviços ás tropas italianas.

Segundo anuncia o govêrno, muitos oficiais do Exercito britanico, engenheiros e enfermeiros tambem ingleses têm-se oferecido, igualmente para servir no Exercito italiano, no caso de vir a estalar a guerra com a Etiópia.

O govêrno etiope continua a tomar providencias defensivas

ADDIS-ABEBA, 7.—Sabe-se que chegaram a esta capital 3.000 mascaras contra gases asfixiantes, fabricadas na Alemanha, devendo chegar, em breve mais 20.000.

O Davjas Baltsche, um dos chefes que comandarão as tropas étiopes

Assim, enquanto os circulos diplomáticos procuram a solução pacifica do conflito, o govêrno étiope continua a tomar providências defensivas destinadas a fazer frente a qualquer eventualidade. Nos ultimos meses, o numero de soldados, nas provincias do Norte, aumentou consideravelmente, não como consequência de concentração operada pelo govêrno, mas sim pela afluência de guerreiros que acorreram e acorrem a colocar-se ás ordens dos chefes, cujos territórios são olhados como mais directamente ameaçados. O papel principal do govêrno está em fornecer armas e munições, material e equipamento, a todos os corpos, e em concentrar os abastecimentos em armazens regionais, onde os guerreiros se abasteçam.

As forças militares da Etiopia compreendem seis divisões distribuidas pelas fronteiras e a divisão do centro, pronta a acorrer, em caso de necessidade, a qualquer ponto do territorio.

Em principio, o Exercito étiope conta 600.000 homens, dos quais 250.000 armados pelo govêrno. O numero de espingardas de que dispõe é computado entre 800.000 e um milhão, segundo várias fontes de informação. Parece que dispõe de 200 canhões diversos e 700 a 800 metralhadoras e espingardas-metralhadoras, e oito aviões. A resistencia, a rapidez de movimentos, a coragem e o patriotismo ardente dos soldados étiopes são factores, com os quais há que contar, se eclodir a guerra.

O «Negus» dá a entender que não aceitará a fiscalização da S. D. N.

ADDIS-ABEBA, 7.—Entrevistado sôbre a exportação estrangeira de armas para a Etiopia, o «Négus» disse: «A recusa de certos paises em concederem licenças de exportação de armas, coloca-nos numa injusta situação de inferioridade, sob o ponto de vista militar».

Interrogado quanto á questão da Etiopia aceitar uma fiscalização da S. D. N., exercida por intermedio de uma delegação internacional de conselheiros neutros, encarregada de desenvolver o comercio, a industria e agricultura e de dar ao paiz leis novas, o imperador respondeu: «Não se falou nunca em fiscalização da Etiopia pela S. D. N., nem se fala agora. O meu pais tem, já, ao seu serviço um certo numero de conselheiros que escolheu».

Em Londres, o ambiente é de franco pessimismo, relativamente á possibilidade de uma solução pacifica

LONDRES, 7.—A atmosfera, nos meios politicos, é de franco pessimismo quanto a solução pacifica do conflito italo-etiope. Quasi se perderam as esperanças de se evitar a guerra. O Ministerio dos Negocios Estrangeiros espera, ainda, de cooperação com a França, redigir uma proposta, que será apresentada ao representante da Italia em Londres. Diz-se que, no caso de se malograr esta Conferencia Triangular, a Inglaterra levantará o embargo ao envio de armas para a Etiópia. Recorda-se que Samuel Hoare declarou, na Camara dos Comuns, que a decisão do govêrno de não permitir a exportação de material belico, não era senão uma medida transitoria; considera-se, pois, possivel, que venha a ser levantada tal proibição. Sabe-se que o govêrno inglês está a fazer preparativos para manter a neutralidade do Sudão, em caso de guerra italo-etiope. Sabe-se que foram reforçados os destacamentos e os corpos de policia na Somalia Inglesa.—(U. P.).

Campbell Black pretende fazer um vôo á Africa do Sul e voltar a Londres, em cinco dias

Campbell Black

LONDRES, 7.—O grande aviador Campbell Black, que, com Scott, realizou o formidavel vôo Londres-Melbourne em 2 dias, 4 horas e 38 minutos, partirá amanhã do aerodromo de Hatfield para a Africa do Sul. O vencedor da corrida aérea Inglaterra-Australia tentou estabelecer um novo «record» de velocidade, pois pretende ir á Cidade do Cabo e regressar a Londres em cinco dias. Pilotará um avião, tipo «Cometa», identico ao que utilizou no seu vôo ao continente australiano. A sua velocidade de cruzeiro é de duzentas milhas horarias, mas poderá alcançar 240. O seu raio de acção, com a carga maxima é de 3.000 milhas.

Conforme se noticiou ha tempo, Campbell Black tenciona realizar mais dois «raids»: Inglaterra-Canadá e Inglaterra-Hong-Kong, ida e volta.

O cruzeiro de férias ás colonias

A exposição a bordo do «Moçambique» é amanhã inaugurada pelo Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro das Colonias e outros membros do Govêrno, vai amanhã, ás 16 horas, a bordo do vapor «Moçambique» inaugurar a exposição de mostruários de produtos industriais da Metropole, que segue no I Cruzeiro de Férias ás Colonias.

O vapor «Moçambique», na viagem, fará a seguinte escala:

Dia 10 do corrente: partida, ás 13 horas; dia 15, ás 17 horas, chegada a S. Vicente, onde demora três horas; dia 16, ás 9 horas, chegada a Praia, onde estará 10 horas; dia 18, ás 11 horas, chegada a Bissau, onde demora 18 horas; dia 19, ás 9, chegada a Bolama, de onde parte três horas depois; dia 24, ás 22, chegada ao Principe, onde estará três horas; dia 25, ás 8, chegada a S. Tomé, onde fica 10 horas; dia 27, ás 9, chegada a Cabinda, onde demora quatro horas; dia 27, ás 17, chegada a Sazaire, de onde parte três horas depois; dia 28, ás 12, chegada a Luanda, onde se demora quatro dias e 7 horas; dia 2 de Setembro, ás 6, chegada a Porto Amboim, onde fica 12 horas; dia 2, ás 21, chegada a Novo Redondo, de onde parte quatro horas depois; dia 3, ás 7, chegada ao Lobito, onde se demora três dias e nove horas; dia 7, ás 9, chegada a Mossamedes, onde fica dois dias e 13 horas; dia 11, ás 6, volta a Luanda, onde estará 18 horas; dia 12, ás 16, Cabinda, onde estará quatro horas; dia 14, ás 11, S. Tomé, onde fica 12 horas; dia 15, ás 6, Principe, onde se demora 16 horas; dia 25, ás 16, Funchal, onde estará um dia e três horas; e dia 28, chegada a Lisboa, ás 13 horas.

A politica economica francesa

Cento e trinta feridos e um morto resultaram dos tumultos de ontem em Brest

Travou-se violenta luta, nas ruas, entre os operarios amotinados e a fôrça publica

O pessoal do porto e dos transatlânticos declarou a gréve geral, pelo que afluem áquela cidade importantes contingentes de unidades militares

Uma vista aérea de Brest e do porto militar nas duas margens de Penfeld

BREST, 7.—Os tumultos que, ontem, se desenrolaram nesta cidade são o inicio, segundo se supõe de acontecimentos muito graves originados pela aplicação dos novos decretos-leis do govêrno Laval.

São, agora, conhecidos pormenores do que se passou. Após a manifestação contra os referidos diplomas, os operarios do Arsenal percorreram as ruas soltando gritos subversivos. A policia diligenciou opôr-se-lhes e trocaram-se os primeiros tiros. Daí em diante, milhares de operarios correram pela cidade, a atacar quantas patrulhas militares ou da policia encontravam.

Os manifestantes colocaram varios cartazes á porta da Prefeitura Maritima, mas foram repelidos pelos guardas que ali estavam de serviço, bem como por uma companhia de infantaria colonial. Incendiaram, depois, um camião da Armada, na praça Sadi Carnot. Fôrças de Marinha formaram barragem, em frente do Almirantado, para opôr-se a uma possivel invasão.

Mais tarde, em frente dum quartel, a tropa colonial teve que voltar a carregar, para repelir os manifestantes que pretendiam tomar o edificio.

A's 17 horas, soube-se que um operario ferido de manhã tinha morrido. Então, os grevistas arrancaram as pedras das calçadas e apedrejaram os gendarmes e soldados coloniais, assim como a Prefeitura Maritima. Um dêles arrancou a bandeira tricolor que ali fôra hasteada. A porta do edificio foi tambem arrombada, depois de meia hora de esforços, mas os guardas repeliram os manifestantes. Chegaram reforços e deram-se novas desordens. Os soldados foram desarmados e as carabinas despedaçadas.

Os amotinados fizeram parar o «rapido» de Paris e desatrelaram-lhe a locomotiva, que sabotaram

Ouvia-se vivo tiroteio, em diversos pontos da cidade. A's 19 horas, continuava a luta em frente da Prefeitura Maritima. Os operarios apossaram-se de outro camião e lançaram-lhe fogo. Interveio um esquadrão de guardas a cavalo. Sucederam-se as descargas. Os amotinados continuaram a arrancar pedras das calçadas e a arremessá-las contra a tropa. Ao cair da noite, prosseguiam as desordens, em diversos bairros.

Ficaram feridos trinta gendarmes e mais de cem manifestantes, com maior ou menor gravidade.

O comboio rapido n.º 578, que ia para Paris, teve que parar em plena via, ao sair da estação de Brest, por imposição dos amotinados, que agitavam bandeiras vermelhas, em plena linha.

Depois do «rapido» ter parado, os operarios desatrelaram a máquina e sabotaram-na.

Um certo numero de manifestantes presos ontem foram, já, julgados e condenados a varias penas, entre oito dias e seis meses de prisão.

Pode dizer-se que Brest vive numa atmosfera de guerra civil.

Só ás 23 horas as autoridades lograram restabelecer certa calma. A cidade é fortemente patrulhada por fôrças que vigiam, especialmente, as proximidades da estação central dos caminhos de ferro.

Nalguns bairros, o aspecto é desolador. O pavimento das ruas onde se produziram as maiores manifestações foi levantado em varios sitios. Um camião que transportava um carregamento de moveis foi voltado no meio duma rua. Por toda a parte se vêem vitrinas partidas, candeeiros e gradeamentos derrubados. A' 1 e 30 de hoje, a tranquilidade era absoluta.

Em face da gréve, foram tomadas importantes medidas para manter a ordem

Pouco depois após certas reuniões, os marinheiros da Companhia Geral Transatlantica decidiram, tambem, ir para a greve.

O paquete «Champlain» estava pronto para partir para Nova York. A seu bordo encontravam-se 830 passageiros, que abandonaram o paquete e se hospedaram em vários hoteis. Durante um comicio que se realizou assim que os operarios deixaram o trabalho, foram convidadas todas as classes trabalhadoras a dirigirem-se amanhã a casa do operario morto durante os acontecimentos de ontem. Todos os trabalhadores devem apresentar-se com fatos de ganga. As autoridades tomaram imediatamente importantes medidas de ordem. Os estabelecimentos fecharam. O Prefeito de Finisterra proibiu todos os ajuntamentos quer em Brest, quer nos arredores. Os «cafés» têm ordem para fechar ás 22 horas.

Esta noite devem chegar aqui 300 homens de cavalaria, vindos de Nantes, Guchon e Saint-Brieux. Destacamentos importantes do 48.º e 137.º regimentos de infantaria são, tambem, esperados dum momento para outro.

O sr. ministro da Guerra visitou ontem, em Mafra, a Escola Pratica de Infantaria e o curso de infantaria de oficiais milicianos

O sr. ministro da Guerra passando revista aos alunos do curso de oficiais milicianos

O sr. ministro da Guerra visitou ontem a Escola Prática de Infantaria, em Mafra, onde estão a receber instrução militar e preparação para oficiais milicianos os mancebos apurados para o serviço militar e que não foram encorporados, em devido tempo, nas escolas de recrutas, por estarem a frequentar cursos superiores.

Os trabalhos do curso iniciaram-se no dia 3 e são divididos em dois periodos, que funcionam nos meses de Agosto e Setembro. O primeiro, que dura quatro semanas, por assim dizer limita-se a uma vulgar escola de recrutas, enquanto o segundo, que dura seis semanas, é frequentado por aquêles que, no ano anterior, conseguiram uma bôa média de aproveitamento e, então, recebem a instrução teórica e prática que os habilita a oficiais milicianos ou sargentos milicianos, conforme a classificação obtida no exame final.

A vila de Mafra vive nêste periodo, portanto, com a reunião de cêrca de 500 rapazes vindos de muitas terras do País, horas de grande movimento. Aquêles, provenientes de diferentes classes, constituem um blóco na camaradagem. Não há festa a que não vão, a que não emprestem um pouco da sua mocidade.

Na vida da caserna—vida em que a maioria dêles nunca pensou—é ainda em que a camaradagem mais se acentua. O que, apenas, altera o ambiente optimista da Escola é a falta de água, com o que os rapazes não se conformam. Diáriamente, consomem 18.000 litros daquele liquido, quantidade que, segundo a opinião dum sargento, chegava noutro quartel para uma semana. A «tragédia da água», como lhe chamam, teve as suas consequências. Os alunos do curso, em vista da escassês de água, dirigiram uma petição ao comandante da Escola, sr. brigadeiro Casimiro Teles, para que lhes fôsse permitido beber vinho pelos copos de água. Mercê da gentileza do comandante, êste desejo foi, imediatamente, satisfeito.

Os alunos que frequentam a Escola inauguraram uma sala para soldados, para o que todos pagam 50 centavos mensalmente, com direito a frequentá-la e a fazer a barba numa das suas dependencias todas as vezes que necessitem. Ali encontram, ainda, um «bar» bem fornecido, onde não faltam os competentes bancos altos, um excelente aparelho de rádio e uma máquina de projecção cinematográfica.

Muitos dos rapazes, dispensados do recolher, alojam-se nas várias pensões e hoteis de Mafra, cujos cafés até altas horas da noite regorgitam, fazendo farto negocio. Após o encerramento das suas portas, organizam-se, então, serenatas e marchas, que percorrem as ruas mais tranquilas, mas onde há sempre uma cara bonita que assoma entre os vidros da janela ou se debruça da varanda...

Nos meses de Agosto e Setembro, todo o movimento de Mafra se multiplica consideravelmente. Até o próprio pessoal do correio não tem mãos a medir com a avalanche de correspondencia que, diáriamente, ali é recebida e expedida.

Esta quadra transforma, pois, a habitual fisionomia da vila, cujo ambiente austero e majestoso contrasta com a alegria despreocupada dos quatrocentos e tal rapazes que nela se albergam.

O sr. ministro da Guerra prometeu interessar-se pelos melhoramentos que lhe solicitaram

Logo de manhã compareceu na Escola Prática de Infantaria o sr. general Bernardo do Canto, director da Arma de Infantaria, que, depois de ter inspeccionado a instrução do curso de oficiais milicianos, passou revista ás camaratas.

O sr. coronel Passos e Sousa chegou ás 14 e 30, á Escola Prática de Infantaria, onde era aguardado pelos srs. general Bernardo do Canto, brigadeiro Casimiro Teles e toda a oficialidade da Escola, que envergava fatos de campanha. Tambem estavam presentes muitos oficiais da Escola Prática de Cavalaria, de Torres Novas, e do Deposito de Remonta. A guarda de honra era feita por três pelotões, com a respectiva banda de musica.

Após os cumprimentos oficiais, o sr. ministro da Guerra passou revista aos alunos do curso de oficiais milicianos, divididos em quatro companhias. Aquêles, apesar de terem apenas quatro dias de instrução, impressionaram muito bem o sr. ministro da Guerra.

Em seguida, iniciou-se a visita ás várias dependencias da Escola, as quais mereceram o melhor acolhimento dos visitantes.

No final, o sr. coronel Passos e Sousa felicitou o sr. brigadeiro Casimiro Teles pela excelencia das instalações e prometeu interessar-se pelos melhoramentos que, durante a visita, lhe foram solicitados.

Os visitantes dirigiram-se depois para a plataforma da carreira de tiro, onde se realizaram experiencias de tiro a 200, 400 e 600 metros, com espingarda-metralhadora e metralhadora ligeira Z. B. armas checo-eslovacas adoptadas recentemente pelo Exercito e Policia ingleses. Assistiram tambem, além de toda a oficialidade da Escola, o sr. coronel Alegria, director da Fabrica de Material de Guerra, e tenente Sobral Gomes, que fez parte da missão que fiscalizou, em Inglaterra, a construção de vário material de guerra, adquirido pelo Govêrno português.

A Pequena "Entente" tem mais de 700.000 homens em armas

e pode pôr em pé de guerra cinco milhões de soldados

VIENA, 7.—Após a saída da Alemanha da S. D. N. e o malogro da Conferencia do Desarmamento, os três paises que formam a «Pequena Entente» (Checo-Eslovaquia, Iugoslavia e Romenia) puseram em armas 702:000 homens. Trata-se de uma medida de precaução, pois é intento daqueles Estados impedirem modificações nos acôrdos territoriais dos Tratados de Paz. Aqueles efectivos representam um aumento de 110:000 homens sôbre as cifras comunicadas á S. D. N., quando o Reich abandonou este organismo internacional.

Os exercitos da «Pequena Entente» dispõem de 1:193 aviões e de outro material de guerra, que foi recusado á Austria, á Hungria e á Bulgaria, que saíram derrotadas da grande conflagração. Além disto, contam ainda com milhões de homens de reserva, treinados militarmente, e que podem ser chamados ás fileiras no caso de um conflito armado.

As estatisticas oficiais demonstram que o exercito, em tempo de guerra, da «Pequena Entente» pode ser de cinco milhões de homens. Estes factos provam que aquele grupo de paises é a fôrça dominante do centro e do sudoeste da Europa. A sua aliada «Entente Balcanica» possui um exercito de «tempo de paz» de novecentos mil homens e em tempo de guerra, de sete milhões e duzentos mil.

E' quasi impossivel uma guerra na Europa Oriental

Contra este exercito, o grupo das nações que foram derrotadas na Grande Guerra tem uma fôrça combinada de 100:000 homens, sem quasi nenhuma reserva regular, treinada militarmente. Ainda que no caso de um conflito armado, a Austria, a Hungria e a Bulgaria apresentam um exercito superior ao permitido pelos tratados de paz, o seu total escassamente passará de 200:000 homens. Estas cifras demonstram o desastroso que seria uma guerra entre um membro da «Pequena Entente» e uma destas ultimas nações. Por este motivo uma guerra nesta parte da Europa considera-se quasi impossivel, a não ser que se desencadeasse um conflito europeu de maior gravidade.

A Hungria, o pais que agita uma politica revisionista com maior intensidade dá conta perfeitamente disto e por isso faz todo o possivel por destruir a unidade da «Pequena Entente» e libertar-se das restrições militares do tratado de Paz. A Austria e a Bulgaria, embora tambem revisionistas, não apresentam os seus pedidos de uma forma tão energica como o faz a nação hungara.—*(U. P.)*

Realiza-se esta tarde a homenagem a Ramalho Ortigão

E' hoje, ás 18 horas que, como temos noticiado, se procede ao descerramento da lapida, mandada colocar, pela Camara Municipal de Lisboa, no predio n.º 6 da calçada dos Caetanos, onde viveu o eminente escritor Ramalho Ortigão.

Nessa cerimonia, a assistir á qual foram convidadas altas individualidades do nosso meio intelectual e os organismos culturais, farão uso da palavra, como tambem já dissemos, os srs. general Daniel de Sousa, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, prof. dr. Reinaldo dos Santos, que fará o elogio do autor das «Farpas», e pintor Luiz Ortigão Burnay, neto do homenageado.

O sr. general Daniel de Sousa recebeu, ontem, um telegrama, de Amsterdam, do nosso amigo sr. Johan Voetelink, no qual se associa, diz, á justa homenagem prestada ao grande autor do livro «Holanda».

General Aquiles Machado

Como anunciámos, partiu, ontem, no «sud-express», para Paris, o sr. professor general Aquiles Machado que ali vai assumir a presidencia das sessões do Instituto Internacional de Quimica e, em Bruxelas assistirá ao XV Congresso Internacional da mesma ciencia, como delegado da Academia das Ciencias de Lisboa e da Sociedade Portuguesa de Quimica e Fisica.

O visconde de Cranborne foi nomeado sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra

LONDRES, 7.—O visconde de Cranborne foi nomeado sub-secretario parlamentar dos Negocios Estrangeiros. As suas funções relacionar-se-ão, principalmente, com os assuntos que se prendem com a S. D. N. O novo membro do govêrno será, assim, colaborador de Anthony Eden.

Visconde de Cranborne

Vê-se que a Gran Bretanha, pretende desenvolver a sua acção em Genebra, talvez na previsão de acontecimentos importantes nos proximos meses.

Os meios politicos receberam bem a noticia, tanto mais que o nomeado gosa de grande prestigio. Cranborne intervirá nos debates de Outubro, se é que não tenha de o fazer antes, pois se o horisonte internacional se escurecer as Camaras serão convocadas extraordinariamente.

Os srs. drs. Armindo Monteiro e Caeiro da Mata partiram *para Lisboa*

PARIS, 7—Os srs. drs. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, e Caeiro da Mata, presidente da Comissão das Treze Potencias, da S. D. N., partiram para Lisboa, no «Sud». Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida, na estação do caminho de ferro, o ministro de Portugal em Paris, sr. comandante Gama Ochôa; o consul, sr. Lima Santos, o pessoal da legação e do consulado, o gerente da Casa de Portugal, representantes da Camara Portuguêsa do Comercio e do Banco Ultramarino e numerosos membros da colonia portuguesa.

O embaixador de Portugal no Rio, prof. dr. Martinho Nobre de Melo, que chega hoje a Lisboa

fez declarações ao «Seculo» sôbre os mais importantes problemas luso-brasileiros

SEVILHA, 7.—O sr. dr. Martinho Nobre de Melo, o prestigioso embaixador de Portugal no Brasil que ontem chegou a esta cidade, no «Zeppelin», vindo do Rio de Janeiro, fez hoje importantes declarações especiais para *O Seculo*.

Prof. dr. Martinho Nobre de Melo

Sôbre a sua acção na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro o eminente diplomata disse:

—Nunca encontrei dificuldades fundamentais, nunca tive questões. Tudo decorreu sempre bem amavelmente, tanto com os brasileiros como com a colonia portuguesa, que dois dias antes da minha partida, representada pelo seu Conselho, me confirmou a sua constante assistencia e acatamento. Para a boa compreensão dos intelectuais brasileiros contribuiu o facto de eu ter reconhecido os nossos irmãos do Brasil como integrados na nossa tradição e na nossa historia, criando como que uma nova raça lusiada, um nucleo magnifico com uma nova beleza historica. Assim o reconheceu Armando Sales de Oliveira, quando fez a seguinte declaração: «Aos portugueses devemos tudo o que fomos e o que somos».

Efectivamente, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo foi recebido em sessão extraordinaria pelo Conselho da Colonia, orgão máximo da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, a fim de apresentar as suas despedidas por motivo da sua retirada para Portugal. Presidiu á cerimonia o proprio embaixador, que tinha a seu lado o primeiro secretario da embaixada, consul geral, vice-presidente do Conselho da Colonia e o presidente do Directorio da Federação.

O sr. conselheiro Camelo Lampreia prestou homenagem ao diplomata e formulou os melhores votos de todos pela sua feliz viagem e pelo seu breve regresso. Respondeu o sr. embaixador Nobre de Melo, que agradeceu essas palavras. Aproveitou o ensejo para manifestar ainda mais a sua estima pela colonia e á sua simpatia por todos os organismos portugueses ali representados.

O sr. dr. Sousa Baptista, vice-presidente do Directorio, em nome do seu presidente, pediu vénia para secundar as palavras do sr. conselheiro Camelo Lampreia e propôs que aquelas ficassem a constar da acta, visto que não só traduziam expressões muito honrosas e significativas para o diplomata, como tambem confirmavam a cordialidade que sempre existiu entre a colonia portuguesa do Brasil e o seu chefe supremo.

Na vespera da sua partida do Rio de Janeiro, foi oferecido ao sr. dr. Nobre de Melo um banquete de despedida, patrocinado pelos três grandes jornais do Rio: «Jornal do Comercio», «A Noite» e «Diário Carioca», este dirigido pelo deputado dr. José Eduardo Macedo Soares, irmão do ministro das Relações Exteriores.

—Nesse banquete—disse o nosso entrevistado—tomaram parte os melhores intelectuais brasileiros, que manifestaram a sua devoção pela lingua portuguesa. Para citar apenas os promotores, direi que assistiram os srs. dr. Fernando de Magalhães antigo reitor da Universidade e antigo presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Laudelino Freire e Olegario Mariana, respectivamente, secretario geral e primeiro secretario da mesma Academia; dr. Alceu Amoroso; Tristão de Ataide, presidente do Centro D. Vital; dr. João Dott de Oliveira, presidente da Sociedade Felipe de Oliveira e do partido economista; dr. Renato de Almeida, presidente da Federação Graça Aranha, e dr. Octavio Tarquinio de Sousa presidente do Tribunal de Contas, que se me confessou um dos maiores admiradores da obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar. Deram a sua adesão, inscrevendo-se, o presidente Epitácio Pessoa, o general Flores da Cunha, o dr Octavio Mangabeira, o dr. Raul Fernandes, o dr. João Carlos Machado, respectivamente, «leader» e «sub-leader» da maioria da Camara dos Deputados, e o dr João Mendes Fontoura, «leader» da oposição.

Já em viagem recebeu o sr. dr. Nobre de Melo o «rádio» do sr. dr. Baptista Pereira, genro do dr. Rui Barbosa, a comunicar que o Congresso de S. Paulo tinha votado, por unanimidade, a publicação nos «Anais da Constituinte» do trecho, que tem cinquenta páginas, em que o nosso embaixador canta o «lusismo» paulista no seu recente livro «Rumo do Brasil».

—Como se vê—disse—deu fruto a politica por mim desenvolvida, politica não partidaria, mas sim nacionalista, e o facto de sempre me ter feito compreender pelos intelectuais brasileiros.

O prestigio da situação portuguesa e do sr. dr. Oliveira Salazar, além Atlantico

Sôbre o conceito em que é tida a situação portuguesa, no Brasil, e o prestigio de que goza o sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. embaixador de Portugal, disse:

—E' grande o prestigio do Estado Novo no Brasil, principalmente junto dos meios intelectuais, mas, dum modo geral em todos os meios brasileiros. A grande obra de renovação, levada a cabo desde 1926, merece ao Brasil um sincero interêsse e é olhada com a mais viva admiração.

«O sr. dr. Oliveira Salazar tem, em todo o Brasil, uma aura de prestigio que jamais outro politico português ali conseguiu. Como prova basta que se cite isto: Há pouco, um grande jornalista brasileiro e um dos ensaistas mais brilhantes do Brasil contemporaneo, o dr. Renato Toledo Lopes, que foi o criador e grande animador do diário carioca «O Jornal», publicou sôbre o presidente do Conselho português e a sua obra, no «Correio da Manhã», um artigo de treze colunas. Este artigo causou tal impressão e teve tamanha repercussão em todo o Brasil que se resolveu fazer, com ele, um opusculo, com uma tiragem de muitos milhares de exemplares, que tem sido largamente distribuida em todo o Brasil.

A expansão cultural portuguesa

No Ministerio da Instrução, efectuou-se ontem a primeira reunião dos leitores de português nas Universidades estrangeiras, a qual presidiu o sr. dr. Leite Pinto, secretario geral da Junta de Educação Nacional. Foram ventilados alguns problemas que se relacionam com a expansão cultural portuguesa, entre os quais o da unificação das suas normas.

AGENDA

BOLSA EM 7 DE AGOSTO

TITULOS	EFECTUADO	OFERTAS Comprador	OFERTAS Vendedor
Fundos do Estado			
Cons. 1934 3/4 c. sem cotação	1.146$00	1.145$00	1.147$00
Idem Div. Insc.	—	1.132$00	1.165$00
Cons. 1933 5 1/2 c. sem cotação s/l	1.086$00	1.085$00	1.087$00
Cons. 1933 4 1/2 t. 1	—	1.008$00	—
Cons. 1933 4 1/2 t. 5	—	1.008$00	—
Cons. 1933 4 1/2 t. 10	—	1.007$00	—
Cons. 1933 4 1/2 t. sem cotação	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Idem Div. Insc.	—	995$00	1.000$00
Cons. 1934 4 % t. 1	915$00	—	—
Cons. 1934 4 % t. 5	952$00	950$00	952$00
Cons. 1934 4 % t. 10	912$00	—	—
Ext. 1.ª s. 3 % t. 1	1.557$00	1.555$00	1.559$00
Idem, idem, cor.	1.617$00	1.616$00	1.619$00
Ext. 2.ª s. 3 % t. 1	—	1.564$00	—
Idem, idem, carimb.	—	1.651$00	1.653$00
Ext. caut. s/j	103$00	102$50	103$50
Idem, idem, carimb.	103$50	103$00	103$50
Emp. 1912 3 1/2 o. n.	2.195$00	—	—
Emp. 1912 4 1/2 o. c.	2.195$00	2.195$00	—
Idem, Divida Insc.	2.195$00	—	—
Emp. 1930 6 1/2, Consolidação T. 1	517$00	—	—
Emp. 1930 6 1/2, Consolidação T. 10	517$00	516$50	—
Idem 1930 6 3/4—Portos, c.	509$50	509$00	510$00
Idem 1932, 6 %, c. s/ distinção	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Acções			
Bancos:			
Alentejo—Portador	—	50$50	52$00
Comer. de L. p.	—	—	405$00
Espirito Santo, c.	—	600$00	620$00
Lisboa & Açores p.	—	390$00	395$00
Lisboa & Açores n.	—	385$00	395$00
N. Ultram. n. T. 1	—	—	35$50
N. Ultram. n. T. 5	31$50	—	—
N. Ultram. n. T. 10	35$50	—	—
N. Ultram. c. T. 1	36$00	35$50	36$00
N. Ultram. c. T. 10	—	36$50	37$00
N. Ultram. c. T. 50	—	34$00	36$00
Portugal, p.	—	1.078$00	—
Portugal, n.	1.070$00	1.076$00	—
Port. Cont. e Ilhas	—	235$00	245$00
Seguros:			
Bonança, lib.	—	—	670$00
Fidelidade, lib.	—	15.700$	—
Mundial, lib.	—	225$00	253$00
Nacional, lib.	—	—	730$00
Sagres, lib.	—	1.000$00	1.103$00
União Proprietarios	—	105$00	108$00
C. de Algodões, Fiação e Lanificios:			
Fiação de T. Novas	—	110$00	130$00
Caminhos de Ferro:			
Nacional	—	—	16$00
Port. (ac. ord.)	—	70$00	—
Port. (ac. priv.)	—	27$50	28$50
Port. (Beira Alta)	28$00	—	300$00
Diversas:			
Aguas de Lisboa, p. s/direito	—	750$00	830$00
Idem, n. s/direito	—	287$00	295$00
Aguas de L., p. 1925	290$00	125$00	145$00
Ceramica Lusitania	—	110$00	200$00
Cervejas «Estrela»	—	250$00	232$50
Cervejas «Portugalia»	—	—	460$00
Cimentos Tejo	—	302$00	307$00
Credito Predial, p.	24$90	24$80	25$00
Gás e Elect., c.	360$50	360$00	360$50
Hidro-Elec. Alto Alen. 1.º e 2.º em.	—	240$00	250$00
Idem 3.º em	245$00	240$00	250$00
Ind. Aliança	—	102$00	105$00
Ind. Port. e Col.	82$80	82$20	82$50
Lezirias T. e Sado	—	20.000$	20.850$
Moagem Lisbonense	—	110$00	120$00
Nac. de Nav. t. p.	—	79$00	79$80
Nac. V. Electroid.	—	17$00	22$00
Port. Pesca T. p.	—	225$50	226$00
Prest. Portuguesa	—	200$00	240$00
S. Ind. Farm.	—	230$00	245$00
Tab. (C. Port.) c.	398$00	397$00	398$00
Tab. Portug. c.	340$00	340$00	341$00
U. Elect. Port.	—	245$00	250$00
Vid., M. & P. Salg.	—	210$00	245$00
Coloniais			
Agricola das Neves	—	90$00	95$00
Agr. Colon. Soc.	—	85$00	90$00
Açucar de Angola	501$00	501$00	501$50
Açucar Moçambique	—	30$00	—
Cabinda	—	13$50	15$00
Col. do Buzi, 1.ª em.	—	30$00	30$50
Ilha do Principe	—	—	160$00
Sul de Angola	158$50	158$50	10$00
Zambezia, t. 25	—	7$00	—
Obrigações			
Caminhos de Ferro:			
Beira Alta, 5 %, 1.º gr	—	323$00	—
Benguela, 5 %, o.	—	875$00	900$00
Minho e Douro e S. Sueste, 7 3/4 %	116$00	115$00	116$50
Nac. 4 1/2 %, 2.ª s. n.	—	—	99$00
N. de Portugal, 5 %	—	113$00	115$00
N. Port. 7 1/2 Trofa	106$50	106$00	106$50
N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª s.	—	106$50	108$00
N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª s.	107$50	107$00	—
Portugueses 6 %	452$00	451$00	453$00
[illegible] 347.511 a 378.118	—	450$00	490$00
Idem, Beira B., 6 %	—	515$00	518$00
Diversas:			
Ag. de L. 4 1/2 c.	—	79$00	—
Prediais 5 %, 1935	—	82$00	81$50
Prediais 6 % 1932 1.º	—	—	90$50
Prediais 6 % 1932 2.º	—	—	90$00
Prediais 6 % 1934, 1.º 2.º e 3.º s.	90$00	89$50	—
Prediais 6 % 1934, 4.º 5.º e 6.º s.	—	—	93$50
Prediais 7 %	119$5.	119$50	120$00
Diario de Not. 5 %	—	91$00	92$00
Port. e Col 6 % 1922	—	89$00	—
Port. e Col. 6 % 1933 T. de 1	80$50	80$10	89$50
Idem, T. 5	—	90$00	91$00
Idem, T. 10	—	90$50	91$00
No. Moagem (N.) 5 %	—	101$00	104$00
União Vin. Port. 5 %	—	—	4$00
União Fabril 7 %	—	126$00	128$00
União El. Port. 7 1/2	—	134$00	133$00
Vid. Melg. & P. Sal.	—	122$00	—
Coloniais:			
Cabinda 6 %	—	—	113$00
C. do Buzi 5 %, T. P.	115$00	114$50	115$00
C. do Buzi 5 %, T. 25	—	112$50	115$50
C. do Buzi 6 1/2 T. P.	106$50	106$00	107$00
Fundos do Brasil:			
E. 1895 5 %, t. 10	—	1.150$00	1.300$00
E. 1895 5 %, t. 500	—	—	1.200$00
E. 1896 Funding t. 10	—	—	5.000$00
E. 1900 5 %, Fr. t. 100	1.050$00	1.000$00	—
E. 4 % Ing. 1910 t. 100	—	890$00	1.400$00
E. 1913 5 % T. 100	—	1.100$00	1.300$00
E. 1913 5 % F. t. 20	—	5.000$00	5.600$00
E. 1913 5 % F. t. 500	—	—	5.600$00
Operações a prazo			
Gás e Elect., c. 3.º	—	362$00	363$50
C. Port. Tabacos 3.º	398$00	397$00	399$00
Emp. P. Rio 3.º t. 100	—	—	1.400$00
Emp. 1914 3.º t. 20	—	—	[illegible]
C.ª Port. e Col. 3.º	—	32$00	33$80
C. N. Naveg. t. p. 3.º	—	79$0.	80$8.
Primes			
Port. dos Tab. 3.º 1.	—	466$00	475$00
Port. dos Tab. 3.º 1.	—	400$00	405$00
C.ª Port. e Col. 3.º 1.	—	34$00	34$5.

Os cupões dos titulos 1912 ouro e Externas de 1.ª, 2.ª e 3.ª Séries, Obrigações dos Caminhos de Ferro da Beira Alta 1.º grau, Buzi e Boror são pagos ao cambio do dia.

«DIARIO DO GOVERNO»

A folha oficial inseriu ontem, entre outros, os seguintes diplomas:

2.ª série:

Presidencia do Conselho—Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, que concede provimento ao recurso do Banco Nacional Ultramarino, contra a Fazenda Nacional.

Interior — Remodela, como já dissemos, a comissão administrativa da Camara Municipal da Moita.

Guerra — Manda proceder á revisão dos estatutos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, conforme já dissemos.

Colonias—Acórdão do Conselho Superior das Colonias, que concede provimento ao recurso de Antonio Dias Lobo, contra o governador de S. Tomé e Principe.

Comercio — Relação de minas, cuja concessão pode ser requerida; acórdãos do Conselho de ministros.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas de ontem: Baixas pressões na Islandia e na Escóssia minimo 996,5. Altas pressões cobrindo o norte da França e o sul da Inglaterra e Atlantico, em volta dos Açores, maximo 1029 mb., em Ponta Delgada. Situação depressiária na Peninsula com ventos bonançosos do NW na costa norte de Portugal e fracos no centro e sul.

Pressão em Lisboa, 1012,5; Horta, 1031; Ponta Delgada, 1029; Madeira, 1016,5.

Temperaturas extremas em Lisboa, ontem: máxima, 28º,5; minimo, 19º,7.

Tempo provavel em Lisboa, hoje: instável, céu de algumas nuvens, temperatura sem alteração.

Estado do tempo ás 18 horas de ontem: zona norte, vento NW bonançoso, ondulação WNW fraca; zona centro, vento N fraco ondulação NW fraca; zona sul, vento SW fraco, ondulação SE fraca; Açores, vento NE bonançoso; Madeira, vento NW moderado; Estreito, vento E fraco; Biscaia calma (Brest).

Tempo provavel hoje na costa de Portugal: zona norte, vento NE fraco, ondulação fraca; zona centro, vento fraco variavel, ondulação fraca; zona sul, vento fraco variavel, ondulação fraca.

BANCO DE PORTUGAL

A situação semanal do Banco de Portugal, no dia 24 do mês findo, era a seguinte:

Proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista: encaixe-ouro, 909:176.478$57; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 424:985.607$58; 1.334:162.086$15, reserva total: 2.047:108.258$50, notas em circulação; outras responsabilidades-escudos á vista, 854:079.742$92(5); total, 2.901:188.001$42(5). Proporção, 45,98 por cento. Taxa de desconto, 5, por cento.

CALENDARIO DE AGOSTO

Domingo	—	4	11	18	25	Q. cr. em 7, ás 14 e 23
2.ª-feira	—	5	12	19	26	L. ch. em 14, ás 13 e 44
3.ª-feira	—	6	13	20	27	
4.ª-feira	—	7	14	21	28	Q. min. em 21 ás 4 e 17
5.ª-feira	1	8	15	22	29	L. nova em 29, ás 2
6.ª-feira	2	9	16	23	30	
Sabado	3	10	17	24	31	

SOL: Em 1, nasc. ás 6 e 37; oc. ás 20 e 48. Em 9, nasc. ás 6 e 43; oc. ás 20 e 39. —Em 15, nasc. ás 6 e 50; oc. ás 20 e 32.—Em 26, nasc. ás 7; oc. ás 20 e 18. —Em 31, nasc. ás 7 e 4; oc. ás 20 e 11.

CAMBIOS

	Compra	Venda
Londres, cheque	110$00	110$20
Paris, cheque	1$46,5	1$47,0
Suiça, cheque	7$23,9	7$26,5
Belgica, cheque	3$73,2	3$75,3
Italia, cheque	1$81,6	1$82,2
Holanda, cheque	14$96,4	15$01,8
Madrid, cheque	3$03,4	3$04,5
Nova York, cheque	22$12,9	22$20,0
Brasil, cheque	1$17,2	1$17,5
Noruega, cheque	5$51,6	5$55,6
Suecia, cheque	5$66,1	5$68,2
Dinamarca, cheque	—	4$91,9
Praga, cheque	$91,9	$92,3
Berlim, cheque	8$91,9	8$95,2
Agio do ouro	65 %	—
Libra ouro	181$50	—
Ouro fino, gr.	24$76,6	—

FARMACIAS

Estão hoje de serviço nocturno:

Marques, Est. de Benfica, 618 (Tel. Bf. 96). Alegria, Est. de Benfica, 277 (Tel. Bf. 71). Leal de Matos, Carnide, R. Neves Costa, 33 (Tel. Bf. 181). Pinto, R. de Campolide, 11 (Tel. 4 3366). Patuleia, R. do Lumiar, 122 (Tel. L. 37). Freitas, R. Zófimo Pedroso, 13 (Tel. P. B. 136). Conceição, C. de D. Gastão, 22. Cabrita, Campo Grande, 220. Cardote, Av. Visconde de Valmôr, 25. Freitas, Av. João Crisostomo, 71. Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 13-A (Tel. 4 7283). Oriental de Lisboa, L. de Arroios, 215 (Tel. 4 4075). Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D. Confiança, Av. Almirante Reis, 46-A (Tel. 4 0931). Monteiro R. da Mouraria, 25 (Tel. 2 8787). Instituto Farmaceutico Internacional, R. do Mirante, 35. Higienica, R. Triangulo Vermelho, 20. Progressiva, L. de Santa Marinha, 18. Universal, R. Actor Taborda, 5 (Tel. 4 4158). Simões Pires, R. da Prata, 115 (Tel. 2 7150). Santos P. Luiz de Camões, 25. Lima Amaro, P. da Alegria, 27. Costa, R. do Conde Redondo, 79 (Tel. 4 3042). Gonçalves, R. da Rosa, 176. Manuel V. de Jesus, P. do Brasil, 46 (Tel. 4 4200). Santos, R. Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031). Aires da Silva, R. da Esperança, 17 (Tel. 2 3834). Rodrigues & Aires, R. da Lapa, 52-A (Tel. 2 0019). Aurelio Rego, C. da Estrela, 129 (Tel. 2 6237). Pinheiro, R. Campo de Ourique, 131 (Tel. 4 5078). Cesar, R. Prior do Crato, 74. Rocha, R. Luiz de Camões, 50. Figueiredo, C. da Ajuda, 42 (Tel. Bl. 489). Faria & Filhos, R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. Bl. 433).

MALAS POSTAIS

São expedidas hoje, pelo paquete «Limas», para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta) Lages do Pico e Faial, com ultima tiragem da caixa geral ás 9 horas, e, pelo paquete «Antonio Delfino», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires, com ultima tiragem ás 8. E amanhã, pelo paquete «Aguila», para o Funchal e Canarias e, por via Madeira e Cabo, para a Africa Oriental, com ultima tiragem ás 13 horas e fecho de registos ás 11.

MOVIMENTO MARITIMO

Ontem entraram no Tejo os vapores ingleses «Highland Chieftain», de Londres, Bolonha e Vigo; «Aguila», de Liverpool, ambos com carga e passageiros; «Sutherland», de Londres e Vilagarcia, com carga geral; e «Lottinge», de Cardiff, com carvão; alemães «Lahneck», de Sevilha, Lagos e Setubal, e «Helios», de Valencia e Sines; portugueses «Carvalho Araujo», dos Açores e Funchal, com 226 passageiros para Lisboa, e «Pero de Alenquer», de Londres, Antuerpia, Roterdão e Porto; sueco «Pelana», de Antuerpia e Porto; norueguês «Stromboli», de Oslo, Kristiansund, Analesund, Bergen, Dartmouth, Bilbao e Gijón, todos com carga diversa.

Despacharam para sair os vapores ingleses «Highland Chieftain», para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires, com passageiros e carga diversa; «Sutherland», para Setubal, Faro, Olhão, Marselha, Genova e Livorno, com carga geral, e «Gwentland», para Huelva, vasio.

Paquetes a sair

Hoje, «Antonio Delfino», (Entreposto de Alcantara), Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires; «Lima», (E. de Santos), Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo, Flôres (Santa Cruz e Lagens). Depois de amanhã, «Mossamedes» (E. Colonial), Funchal, S. Tomé, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da costa ocidental e oriental sujeitos a baldeação; «Moçambique» (E. Colonial), S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Barra do Dande, Porto Amboim, Lobito, Benguela, Caio e Mossamedes. Dia 11, «Highland Brigade» (C. da Rocha), Boulogne e Londres. Dia 14, «Namur» (Cais da Rocha), Funchal, Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Libreville, Porto Gentil, Pointe Noire, Banana e Matadi; «Siqueira Campos», (C. de Alcantara), Recife, Baia, Rio de Janeiro, Santos. Dia 15, «La Coruña» (E. de Alcantara), Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires. Dia 16, «Byron» (C. da Rocha), Pireu, Beyrouth e Jaffa. Dia 17, «Hilary» (E. de Santa Apolonia), Funchal, Pará e Manaus.

Paquetes esperados

Hoje, «Tanganjika» (C. da Rocha); «Hakozaki» (C. da Rocha).

PRAIAS E TERMAS

Aguas de Entre-os-Rios

Premiadas com a medalha de ouro nas exposições de Barcelona e Sevilha

As mais sulfurosas do País (dr. Ferreira da Silva) e de elevada radio-actividade (dr. Pereira Forjaz) combatem eficazmente todas as doenças das vias respiratorias, isto é, as **bronquites asmaticas,** e, sobretudo, as **asmas infantis, bronquites cronicas, faringites, laringites, amigdalites, escleroses pulmonares, enfisemas bronquiectasias** e, ainda, pela sua alta sulfuração, são soberanas no tratamento da sifilis e do paludismo.

Em uso externo, os banhos de Entre-os-Rios, amarelos e brancos, dão excelentes resultados nas **dermatoses pruriginosas, eczemas, acnes, psoriasis e peladas,** não esquecendo (dr. Melo Breyner) a acção poderosa das Aguas de Entre-os-Rios nas **flebites** e até nos **reumatismos.**

O balneario, um dos primeiros do País, com as suas apropriadas instalações á gimnastica e maçagem exercidas por um profissional sueco e o Grande Hotel da Torre estão abertos até 30 de Setembro.

Pedidos de quartos: ao gerente do hotel das Aguas de Entre-os-Rios, Entre-os-Rios, ou ao gerente do Grande Hotel do Porto, Porto. Depositario em Lisboa: Centeno & Neves, Ltd.ª, Rua da Prata, 204-208.

Aguas de Melgaço

Grande Hotel do Pezo—Novos e importantes melhoramentos, agua corrente nos quartos, «appartements» com quarto, banho e W. C. privativa.

Apesar de ser o hotel que oferece melhores condições de higiene e confôrto, os seus preços são modicos.

Sumptuoso parque, primoroso serviço de mesa, dieta sem aumento de preço na diária, luz electrica e telefone. E' o mais proximo das nascentes, sendo o UNICO desviado do pó da estrada por sua privilegiada situação, já que está instalado na magnifica Quinta do Pezo—Telefone n.º 7.

Grande Hotel Aguas de Melgaço —«Ranhada»—situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz electrica, estação telegrafo-postal e telefone da rede geral do País. Esmerado serviço de cozinha, podendo os Ex.mos hospedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automovel na estação de Monção a todos os combolos.

Sendo a mais antiga casa desta estancia, tem sabido acompanhar todos os progressos, nenhuma havendo que reuna todas as condições apontadas sob a gerencia dos seus proprietarios.

Aguas de Moura

As aguas de Moura são das mais afamadas pelo seu valor minero-medicinal e bastante radioactivas, o que contribui para uma notavel acção terapeutica.

Recomendam-se para tratamento dos rins, intestinos e bexiga. O Balneario está aberto de 15 de Junho a 15 de Outubro e o **Grande Hotel,** que é recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal e A. C. P., está aberto todo o ano.

Aveiro

Pensão Avenida, a melhor de Aveiro, com edificio proprio, bom tratamento, confôrto e higiene. Preços modicos e especiais para viajantes, grupos excursionistas e individuais. Bons quartos e boa sala de jantar. Cabine telefonica 128. Proprietario Bruno da Rocha.

Bom Jesus do Monte

BRAGA

Casino—Bar—Restaurante

Magnifico serviço de mesa na sala e ao ar livre. Concertos e musica de baile pela orquestra do Casino.

HOTEIS—do Parque, Elevador e Sul Americano.

Em **Braga** prefiram o **Grande Hotel, de Gomes & Matos** —Recentemente modernizado. Novas instalações. Aposentos confortaveis. Serviço de mesa de 1.ª ordem. Preços relativamente modicos. Avenida Central, n.º 29.

Bragança

Pensão Moderna - Bons e higienicos quartos, casas de banho. Magnifico serviço de mesa. Instalação electrica e T. S. F. Todas as comodidades e garagem. Proprietario: Manuel da Silva Moura.

Caldas de Canavêses

Unicas aguas **Sulfurosas Arsenicais** do País e mais **Arsenicais** da Peninsula. Mesotermais, Hiposalinas sulfureas sódicas, Carbonatadas sódicas, Silicatadas, Clorosulfatadas sódicas, Fluoretadas e Radioactivas. Especificas nas **doenças da Pele e Sifilis** e maravilhosas em **Reumatismo, Afecções cronicas do aparelho respiratorio, doenças de Senhoras, Linfatismo,** etc. Instalações hidroterapicas especiais. Todos os doentes da pele, inclusivé os que se consideram incuraveis, devem experimentar estas aguas para verificarem os seus extraordinarios efeitos.

Palace Canavêses — (Gerencia de Marques de Castro, ex-administrador do Hotel Universal, do Gerez; diárias desde esc. 20$00). Bairro Popular—Pensões—Casas de aluguer. A 2 quilometros da estação da Livração, da linha do Douro, e a 50 do Porto. Região das mais lindas do País. Abertura até 1 de Outubro.

Caldas da Felgueira

A cinco quilometros de Canas de Senhorim, situadas num pitoresco vale na margem do Mondego. Altitude 200 metros. Ar puro, seco. Extensos pinheirais. Nascentes de emanações radio-activas. Aguas recomendadas para o tratamento de doenças de pele, mucosas e serosas, nas rinites, faringites, bronquites, catarros, pleurites, reumatismo, gota, diabetes, dispepsias, enterites, cardiopatas, flebites, hemorroidas, etc.

Grande P. Club—Esplendido serviço, diarias desde 25$00 esc. Alojamentos para 200 hospedes. Grande salão de baile e festas, casa de leitura, bilhares. Serviços de autos a todos os combolos. O estabelecimento termal é dos mais completos do País: banhos de imersão, banhos de aguas correntes, duches, etc.

Caldas da Rainha

Hotel Rosa, Telefone 14. O melhor desta cidade. O que se impõe pelo seu confôrto e optimo tratamento. Quartos de luxo e modestos, 40 0/0 dos aposentos com agua corrente, quente e fria. Serviço de restaurante sem igual.

Caldas da Saude

(A 30 quilometros do Porto, a 7 de Famalicão e a 3 de Santo Tirso).

Balneario aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro

Aguas sulfureas-sodicas, primitivas alcalinas, silicatadas, arsenicais e muito radioactivas. Aplicadas, principalmente, no tratamento das bronquites cronicas, asma, rino-faringites e laringite; reumatismos; **blenorragia cronica,** catarros da bexiga e do utero; sifilis, dermatoses. E' ainda utilizada em todas as manifestações do artritismo, linfatismo, escrofula e no engorgitamento do figado e nas doenças do aparelho digestivo. Tratamento em estabelecimento moderno, por meio de banhos de imersão, banhos de bolha de ar e duches; irrigações nasais, vaginais e rectais; inalações e pulverizações. Diatermia, raios ultra-violetas, raios infra-vermelhos e fricções mercuriais.

Hotel Caldas da Saude. Aberto todo o ano. Montado com todo o confôrto moderno, tendo aquecimento central, agua corrente em todos os quartos e encontrando-se num lindissimo sitio minhoto. Centro de turismo, e de repouso para convalescentes, havendo duas excelentes salas para descanso. Cozinha á portuguesa. Tem pessoal habilitado para servir baptizados ou casamentos. Pedidos ao gerente Alvarez—Caldas da Saude, **Minho.** Tel. 70 (Rêde de Santo Tirso). **Correio, Telegrafo, Telefone, Farmacia e Luz Electrica.**

Caldas das Taipas

As unicas aguas do País para a cura de doenças da pele; seguro êxito no tratamento das afecções do aparelho respiratorio, digestivo e génito-urinario, reumatismo, sifilis e artritismo.

Aposentos e serviço de primeira ordem no Hotel das Termas.

Caldelas

Tratamento de intestinos e figado

10 de Junho a 10 de Outubro

Grande Hotel da Bela Vista

Unico hotel da Estancia

Telefone n.º 6

Agua corrente, fria e quente, nos quartos. Aposentos com quarto de banho.

Concertos por um terceto.—Capela. Elevador.—Barbearia.—Garage.

Diarias desde 30$00

Pensão Avenida—Situada no centro da estancia. E', no seu genero, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior numero de comodidades oferece aos seus Ex.mos hospedes. Asseio e higiene inexcediveis. Optimos aposentos. Diarias desde **18$00** e descontos para familias. Servem-se refeições ao ar livre. O proprietario, José Cardoso Figueira.

Pensão Universal (ANTIGO HOTEL UNIVERSAL). — Ampliada e melhorada com grande garage e quintal para recreio, impõe-se e recomenda-se pela sua mesa esmerada debaixo das prescrições medicas. Aposentos bem mobilados e com luz directa. Asseio e higiene irrepreensiveis. Salão de baile. Radiotelefonia. Preços moderados. O concessionario-gerente, José Cardoso Figueira.

Coimbra

Hotel Bragança - Instalado em edificio proprio. Em frente á estação do Caminho de Ferro. Optimas instalações. Esplendido serviço de mesa. Recomendado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Tel. 477—Proprietario Alberto da Fonseca.

COVILHÃ

Grande Hotel Covilhanense—Magnificas instalações. Quartos com casa de banho e agua canalizada, quente e fria. Situação esplendida. Cozinha á portuguesa e francesa. Asseio e confôrto e higiene. Esplendida vista sôbre o vale do Zezere. Este hotel foi completamente remodelado. Tel. 118.

Curia

Pensão da Curia—A 5 minutos das Aguas. Telefone n.º 12, ligado á rêde geral. E' a melhor e a mais recomendada pela sua excelente cozinha á portuguesa, com ou sem diéta.

O seu tratamento é igual ao dos bons hoteis.

Os seus preços são os mais economicos.

Tem casa de banho, piano, caixa do correio e garagem.

Para excursionistas e familias numerosas preços convencionais. Corretor a todos os combolos. Proprietario-gerente José Maria Simões.

Figueira da Foz

O Hotel Internacional é o melhor e o que mais confôrto oferece aos visitantes desta praia, agua canalizada em todos os quartos. Serviço primoroso. Abertura oficial em 1 de Julho.

Grande Hotel Aliança. — Bairro Novo. Telef. 155, ligado á rêde geral. Este hotel acaba de ser ampliado com novos e espaçosos quartos modernamente mobilados, com agua corrente, quente e fria, quartos de banho completos e nova sala de jantar no rés-do-chão. Serviço de mesa de 1.ª ordem. Proprietario: Julio Martins.

Grande Hotel Universal.—Fundado em 1904—Rua dos Banhos — Rua Miguel Bombarda—Telefone 358—Situado á beira mar. Instalações modernas. Primoroso serviço de mesa. Agua corrente fria e quente, em todos os andares. Perto do Casino. Garage. Todo o confôrto moderno.—Proprietaria, Candida Alves de Sousa.

Gerez

Estancia de cura, repouso e turismo

GRANDE HOTEL DO PARQUE - Completamente modernisado) - Aberto de de Junho a 30 de Setembro.

GRANDE HOTEL MODERNO—Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro.

GRANDE HOTEL UNIVERSAL—Aberto de 15 Maio a 31 de Outubro.

Os unicos *Hoteis* da Estancia.

Lindissima Parque e *Piscina* privativos.

«Tennis», «ring» de patinagem e jogos diversos tambem privativos.

Quartos com «appartement» completo, quartos com W. C. e quartos com agua corrente quente e fria.

Refeições-concerto e musica de baile todas as noites.

Completa remodelação em todo o serviço de mesa.

PREÇOS MODERADOS.

(A mais economica Estancia Termal Portuguesa).

Serviço de ligação com todas as estações da C. P., na de Braga, em camionetas de luxo aos principais combolos. Automoveis de aluguer e *Serviço de informações* sôbre a Estancia na **AUTO-PALACE**

Avenida da Liberdade, 42 - BRAGA

Tele { fone—232. gramas—Hoteleira.

Nazaré

Café Restaurant Baú. — Serviço de mesa modelar, com grande diversidade de menús, a preços modicos. Grandes salões para excursões e magnificos aposentos para hospedagem. Aberto todo o ano. Situação esplendida. O mais escrupuloso asseio. Praça Sousa Oliveira.

Pedras Salgadas

Grande Hotel Universal Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro.

Telefone n.º 3. Concessionarios Narciso & Ribeirinho.

Pensão Avenida—Completamente remodelada, luz electrica em todos os aposentos, campainhas electricas, casa de banho, esmerado serviço de mesa, preços modicos. Proximo á estação do Caminho de Ferro. Balneario e fontes. Telefone n.º 16. O novo proprietario Manuel Rodrigues Garcia.

Pensão Africana - Recomenda-se pelo asseio, bom tratamento e comodidades, quarto de banho, agua corrente nos quartos, luz electrica. Situada num dos melhores pontos das Pedras Salgadas. Preços desde 18 a 25$00. Proprietario, João Fernandes.

Pensão Baptista—Estabelecida num dos pontos mais belos e mais higienicos das Pedras Salgadas, que distancia entre as aguas e a Estação do Caminho de Ferro, 2 minutos. Recomenda-se pelo bom serviço e esmerado tratamento. Quartos espaçosos e arejados com iluminação a luz electrica. Quarto de banho. Diárias desde 20 a 25$00. Proprietario: Manuel José Baptista.

Pensão Aliança—Instalada no ponto mais pitoresco e higienico de Pedras Salgadas, oferece as melhores comodidades e confôrto de bem-estar para repouso de saude, agua corrente em todos os quartos, casa de banho, luz e campainhas electricas, esmera-se pelo seu tratamento com ou sem diéta; diárias desde 20$00 a 25$00 escudos.

Proprietarios: Manuel Morais e Maria dos Prazeres.

Peniche

Uma das melhores e mais seguras praias do País. Panoramas e pitoresco inconfundiveis em toda a Costa da Peninsula.

Serviço de banhos com bom abrigo das dunas e as melhores condições higienicas pela recente construção de **Portas de Agua** na doca, que se presta a prática de diversos recreios nauticos e desporto. Excelentes pensões (**Central** e outras). No aprazivel sitio dos Remedios (Cabo Carvoeiro), **cervejarias e retiros.**

Carreiras de camionetas pela Empresa Capristano & Ferreira, com ligação a todos os combolos em Caldas da Rainha e directas para Lisboa.

Carreiras de camionetas da Emprêsa João Henriques dos Santos, com passagem por Torres Vedras, Lourinhã e S. Bernardino.

Para excursões ás Berlengas e mais informações dirigir á Comissão de Turismo.

Serra da Estrela

Penhas Douradas—Estancia de cura e repouso. Assistencia medica, pensões e casas para alugar.

Caldas de Manteigas—Eficazes no tratamento do reumatismo, figado, doenças das senhoras, etc. Influencia climatica e de arborização. Ha casas para alugar e pensões, tendo a das Termas agregados 40 esplendidos quartos do novo Hotel em construção. Carreira de camioneta de Belmonte, Covilhã e Guarda.

Termas de Castelo de Vide

Hotel das Aguas, modernissimo economico.

A melhor estancia de repouso de Portugal, segundo opinião de varios hidrologistas. Deposito de Aguas em Lisboa: Av. das Côrtes, 55-A. Telef. 2 6951.

Termas de Luso

Abertas, com as suas modernas instalações, de 1 de Junho a 31 de Outubro. Desde 1 de Junho a 15 de Julho e 1 a 31 de Outubro, 50 % de abatimento. Cura de diurese no artritismo, albuminuria, doenças dos rins e vias urinarias. Banhos rádio-gasosos naturais, para o tratamento da hipertensão art rio-esclerose incipiente. Emanatorio (sala de inalações) para a cura da gota, reumatismos, etc. Tratamentos especiais nas doenças das senhoras e da pele. Tratamentos pela diatermia, raios ultra-violetas, etc. Laboratorio de analises clinicas.

Termas de Monte Real

Estancia dos Artriticos e dos Gastro-Intestinais. As Aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula. Soberanas no tratamento do figado, intestinos (particularmente nas entero-colites) rins, estomago e todas as manifestações artriticas.

Clima magnifico. Agua potavel deliciosa. Capela. Garagem. 1 courts de «tennis». Hotel Monte Real e Pensão Avenida. Os unicos situados dentro da mata, iluminados a luz electrica e mais proximos do balneario.

Termas de S. Pedro do Sul

Aguas sulfureas sodicas da maior termalidade do País e da Peninsula, servidas pela linha do Vale do Vouga. Eficazes em todas as variedades de doenças reumatismais, do aparelho respiratorio, sifiliticas, da pele, dismenorreia, metrites, fracturas, etc.

Centro duma bela região de turismo, optimas estradas, panoramas esplendidos. Bons hoteis e pensões. Informações —Comissão de turismo.

Hotel Vouga—Autorizado pelo Conselho Nacional de Turismo.

O mais central e o mais proximo do balneario.

O mais higienico e confortavel.

Tratamento esmerado e optimos aposentos. Preços modicos.

Aberto permanentemente. O proprietario: Julio Gomes da Silva.

Lisboa Hotel.—Classificado pelo Conselho N. de Turismo. Instalações modernas. Mobiliario novo. Serviço esmerado. A maior higiene, confôrto e modicidade de preços (20$00 a 30$00). Agua quente e fria em todos os andares. Corretores a todos os combolos. Telefone n.º 3—Proprietario: C. Melo. Informações em Lisboa: R. dos Fanqueiros, 314.

Vidago

Pensão do Parque

(ANTIGO HOTEL DO PARQUE)

Telefone n.º 13

A unica que fica junto do Estabelecimento Hidrológico e preferida pelo áquistas, pelo seu confôrto, asseio e higiene. Serviço de mesa primoroso e dietas. Instalação electrica. Aberta todo o ano.

Diárias desde 22$50.

Pedidos e esclarecimentos ao seu proprietario, FRANCISCO DIAS.

O calor e os seus inconvenientes

Embora a temperatura calida seja desejada por muita gente, não quere isto dizer que o calor deixe de causar á humanidade nefastos prejuizos.

A sudoração demasiada e a absorpção excessiva de liquidos obrigam as glandulas renais a um trabalho excessivo que pode determinar graves acidentes, especialmente nas pessoas de saude debil. Dahi a necessidade de procurarmos, durante os meses caniculares, climas de meia altitude ou maritimos que são aqueles onde a temperatura é mais estavel.

Mas, antes de tomarmos a resolução salvadora, convem apetrechar-nos com aquilo que é indispensavel a uma viagem e estadia prolongada, fóra de nossas casas.

O calor que tem feito ultimamente, agravado pela crise economica, dificultar-nos-hia a resolução do problema, se não existissem os Grandes Armazens do Chiado, onde podemos adquirir por preços muito oportunos todo esse arsenal de coisas de que precisamos para o veraneio.

Organização corporativa

O S. N. dos Tipografos vai abrir um curso gratuito de linotipistas

O S. N. dos Tipografos vai satisfazer agora uma das suas mais justas aspirações: a montagem de um curso de linotipistas.

A necessidade de compositores-maquinistas é cada vez maior, visto o incremento que as maquinas de compôr estão a tomar entre nós. Mas o S. N. dos Tipografos não podia, por si só, a poucos meses de existencia, tomar semelhante encargo, pois cada maquina, pronta a funcionar, fica por 150 contos, além da despesa com energia electrica, gás, materias primas, férias de mestres, etc.

Finalmente, com o auxilio do sr. Deniz Bordalo Pinheiro, representante da «Linotype», em Portugal, e director do «Jornal do Comercio e das Colonias», e procurador á Camara Corporativa, o S. N. dos Tipografos vai abrir o curso gratuito para linotipistas. A inscrição está aberta na sede do sindicato, calçada do Combro, 67, 1.º, todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas, apenas para profissionais graficos, e, de preferencia, para desempregados.

PROBLEMA RESOLVIDO

Um problema que muitas vezes embaraça os chefes de familia é saber onde devem fazer as suas compras, sem comprometer o orçamento domestico mas tambem não prejudicando a qualidade dos artigos.

Esta dificuldade está porém resolvida.

A casa J. S. Roda, Ld.ª, possui na Rua Augusta, 86 a 96, um moderno e bem sortido estabelecimento onde nas suas variadissimas secções se encontra tudo o que de mais chic e melhor se fabrica.

Chamamos a atenção do público para algumas destas secções, entre as quais destacamos as de: Camisaria, Alfaitaria, Malhas exteriores e interiores, Artigos de viagem, Meias e Peugas e um colossal sortido de Fatos de banho.

Na secção respectiva publicamos um anuncio desta casa e para o qual chamamos a atenção dos leitores.

Um caso complicado

A sr.ª D. Ester da Piedade Ribeiro teve, recentemente, alta do hospital de S. José, onde foi submetida a uma melindrosa operação. Dois primos da doente convidaram-na a restabelecer-se na residencia deles, rua Almeida e Sousa, 61, 5.º Volvidos alguns dias, houve uma violenta discussão entre os três parentes acêrca duma doação. A breve trecho, a sr.ª D. Ester Piedade Ribeiro resolveu abandonar os primos e regressar á sua residencia. Estes exigiram-lhe o pagamento de 5:200 escudos pelas despesas feitas, o que ela se recusou a satisfazer, por considerar uma verba exagerada.

Sucedeu que os locatários, por vingança, dirigiram-se á morada da sr.ª D. Ester da Piedade Ribeiro e apossaram-se indevidamente do seu mobiliario, avaliado em 15:000 escudos.

O caso foi comunicado á P. I. C., tendo sido nomeados os agentes Hermano da Fonseca e Falsca para esclarecerem o caso.

Interêsses coloniais

Funcionarios civis e militares

O «Diario do Govêrno», publicou ontem um decreto que torna aplicavel ás nomeações interinas dos funcionarios de justiça, o disposto na alinea a) do § 1.º do artigo 1.º do decreto n.º 24:800, no sentido de evitar que as formalidades do visto do Tribunal Administrativo retardem os efeitos das referidas nomeações, com prejuizo do serviço judicial.

As pesquizas de petroleo em Moçambique

Para a descoberta de jazigos de petroleo têm sido feitas várias sondagens em Inhambane. No lago Nhgella estiveram a proceder a essas sondagens os drs. Karven e Undt. Têm dado entrada nas estações competentes requerimentos de vários individuos que pedem o averbamento de algumas zonas pesquisadas.

Devido especialmente á praga dos gafanhotos e ás alterações climatéricas, averiguou-se uma baixa sensivel na produção de açucar na colonia de Angola.

Cronica do roubo

Foi apreendida no Porto a escrita dum estabelecimento de Torres Vedras no qual se descobriu um desfalque

Os agentes Jacinto e Mestre, da P. I. C., continuaram ontem a proceder a várias diligencias acêrca do desfalque de 200 contos, praticado na Sociedade Comercial de Vinhos Manuel Augusto Baptista, de Torres Vedras, em que são acusados, como responsaveis, os ex-administradores daquela casa, João Augusto Baptista e Avelino de Sousa Calaça, tendo este já sido preso, como noticiámos.

Os investigadores tiveram ontem conhecimento de que no Porto, foi apreendida a escrita daquela sociedade, que os dois presumiveis culpados tinham feito desaparecer quando souberam que a Policia os procurava.

Os livros apreendidos vão ser conduzidos para Lisboa, a fim de serem examinados.

Queixas

Na P. I. C., queixaram-se: a sr.ª D. Aurora Correia Sertã, rua do Salitre, 135, 1.º, contra um individuo a quem acusa de ter-se apossado, indevidamente, duma maquina de corte, no valor de 2:000 escudos; Carlos Santos, rua do Monte Olivete, 22, contra um individuo que lhe furtou vários objectos de ouro, cujo valor ainda ignora, e João de Melo Carvalho, avenida Almirante Reis, 142, 1.º, contra um individuo a quem confiou vários artigos no valor de 3.000 escudos, que ele vendeu, gastando o dinheiro em seu proveito.

Prisão dum larapio

Deu entrada, nos calabouços do Torel, Manuel dos Santos, que há dias foi preso em flagrante quando furtava fazendas no estabelecimento da firma Pio, Barral & Marques, rua da Mouraria, 32.

Furto de objectos de ouro

Os gatunos entraram na ourivesaria do sr. Francisco Fernandes Fontana, praça do Chile, 14, onde furtaram vários objectos de ouro, no valor de 1:300 escudos.

PADRÕES DA GRANDE GUERRA

A comemoração em Lisboa, da inauguração do Padrão em Lourenço Marques

Como já noticiámos, no dia 5 de Setembro será inaugurado, em Lourenço Marques o Padrão da Grande Guerra, que rememorá o esforço da nossa intervenção em França, no mar e nas colonias portuguesas.

A comissão executiva dos Padrões da Grande Guerra, em Lisboa, a que preside o sr. general Ferreira Martins, promove nesse dia a comemoração do 20.º aniversario do içar da bandeira nacional na N'Giva, hoje Vila Pereira de Eça, com romagens ás campas dos generais Pereira de Eça e Alves Roçadas, os dois prestigiosos chefes das fôrças expedicionarias ao Sul de Angola, em 1914 e 1915, e o desfile, perante o monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, como homenagem a todos os marinheiros e soldados mortos alem Cunene.

Será tambem substituido nesse dia, o letreiro Largo General Pereira de Eça por uma lápida, que a comissão dos Padrões ali vai colocar, de acordo com a comissão administrativa a Camara Municipal.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga e Amorós em Alcochete

Estão despertando vivo e justificado entusiasmo na aficion, as corridas de domingo e segunda-feira proximos em Alcochete, nas quais tomam parte Simão da Veiga e o «espada» Amorós, que lidará touros em pontas, e bandarilheiros e forcados dos melhores.

A «pneumonica» está a grassar em Johannesburgo

A epidemia da influenza está a grassar em Johannesburgo, com caracter pneumonico bastante grave, comparavel á epidemia de 1918, que assolou o mundo inteiro. A população daquela cidade está alarmada.

Ecos da Sociedade

Diplomatas

Acompanhado de sua esposa e sobrinha, deve seguir em breve para o seu país, em gôso de ferias, o sr. ministro da Noruega.

Partidas e chegadas

Regressou da sua viagem a França e retomou a sua clinica o nosso prezado amigo sr. dr. Celestino Henriques.

Casamentos

Na paroquial igreja de Carnaxide realizou-se o casamento da sr.ª D. [illegible] Fernanda de Sousa Leitão, filha da sr.ª D. Maria Alice de Sousa Leitão e do sr. Antonio José Leitão, contabilista, e neta do falecido clinico dr. Alfredo de Sousa e do tambem já falecido comerciante e presidente honorario da Associação Comercial de Lisboa Luiz Eugenio Leitão, com o lavrador sr. Francisco José Vitorino, filho da sr.ª D. Lidia J. Araujo Vitorino e do lavrador sr. Julio José Vitorino, e neto do falecido cavaleiro tauromaquico José Bento de Araujo e do importante lavrador e proprietario sr. Manuel Ventura Vitorino. Na vivenda dos pais da noiva, em Linda-a-Velha, foi servido, depois da cerimonia, um copo d'agua. Os noivos seguiram para o norte.

—Não vou nisso!
...Se a lata de Sardinhas de Conserva não tiver o nome do fabricante, não compro.

CALDEVILLA

Tornaram-se tensas, de novo, as relações sino-nipónicas

A prisão dum funcionario chinês pelas autoridades japonesas causou indignação em Nanquim

CHANGAI, 7.—Acêrca da agressão de que foram alvo, na estação do caminho de ferro de Luanchow (China Setentrional), os passageiros que se encontravam ali e uma fôrça nipónica, o «Sin-Wan-Pao» informa que o governador chinês pediu ás autoridades daquela região que procurassem, activamente, os assassinos do coronel Lin-Ten-Chaw, chefe da Policia, e do gendarme japonês, «visto este crime servir, talvez, de pretexto ao Japão, para empreender, com maior vigor, acção em Ho-pei e em Cha-Har».

As autoridades nipónicas prenderam Tao-Chang-Nu, funcionario do govêrno de Ho-pei, o que causou indignação em Nanquim. Há quem atribua o atentado a represalias de contrabandistas de estupefacientes. O caso é que estamos diante de uma nova tensão de relações entre a China e o Japão.

A politica da Gran-Bretanha no Extremo Oriente

LONDRES, 7.—O jornal «Nichi», que se publica em Tóquio, anunciou que o embaixador do Japão junto do gabinete britanico enviara um relatorio ao seu govêrno, no qual indicava que a nova politica da Inglaterra no Extremo Oriente autorizava a expansão nipónica na China, preconizando, mesmo, uma aproximação anglo-japonesa em todas as emprêsas comerciais. Esta noticia não foi confirmada pelos meios oficiais ingleses, que declaram guardar segrêdo absoluto, quanto á politica da Gran-Bretanha no Extremo Oriente.

O gran-duque Cirilo chamou a Paris o seu delegado na Mandchuria

PARIS, 7.—Sabe-se que o gran-duque Cirilo, chefe dos desterrados russos em todo o mundo, chamou a esta cidade o seu delegado na Mandchuria, por entender que ele está a favorecer o Japão, na perspectiva de um possivel conflito armado nipo-soviético.—*(U. P.)*

O divorcio na Inglaterra

LONDRES, 7.—O juiz metropolitano Claude Mullins, num relatorio sôbre a nova orientação seguida na resolução dos processos de divorcio, demonstra que se tem conseguido congraçar inumeros casais desavindos e fazer baixar o nivel das separações. Criou-se a «separação provisoria» e tôdos os casos em que, até agora, tal sentença foi proferida, vieram a resolver-se pelo regresso dos conjuges á vida em comum.

Comercio e Industria

Seguiu para o estrangeiro, em missão de estudo da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, o sr. primeiro tenente Julio Ferreira David.

—O sr. ministro da Agricultura conferenciou, ontem, com o sr. Robert Chanfarel, sôbre a construção de silos, em Portugal.

O movimento de Creta

ATENAS, 7.—A oficiosa Agencia de Atenas diz que, contrariamente a certas noticias publicadas no estrangeiro, a greve de Candia está definitivamente resolvida. Acrescenta: «Dos comunicados oficiais deduz-se que o movimento na ilha de Creta não teve qualquer caracter politico e que foi um caso puramente local, resultante de uma questão de salarios. Em Candia e no seu distrito trabalha-se normalmente e a calma é absolutas

Diversas noticias

As «Festas da Cidade»

Na sede do Lisboa Gimnasio Club, começaram, ontem, a ser distribuidos os prémios aos clubes que os obtiveram nas provas desportivas das «Festas da Cidade». A distribuição prossegue, hoje, e nos dias seguintes.

Feira em Segadães

Em *Segadães*, realiza-se, depois de amanhã, a importante feira mensal da terra, uma das mais concorridas da região. Costumam transaccionar-se, ali, gados suino, caprino, lanigero, vacum, cavalar, etc.; cereais, quinquilharias, ourivesaria, fazendas, calçado e outros generos.

No Tribunal dos Pequenos Delitos foi entregue, ao Govêrno, Maria Armindа de Magalhães, de 30 anos, com 29 prisões, acusada de entregar-se á vadiagem.

—Foi preso Julio Fernandes Carrilho, acusado de ter praticado um crime grave.

—Na estação do Rossio foi acometido de doença o pintor João Tomaz Ramos, de 38 anos, rua do Carrião, 22, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital de S. José. O cadaver recolheu á casa mortuária.

UMA CIGANA

que golpeou o rosto doutra á navalhada

EVORA, 7.—C.—Na feira de Extremoz, o cigano Afonso de Mouco, irmão de Maria de Mouco, ao vêr passar Etelvina Caramela, a quem a primeira acusára, segundo parece, de ter roubado a seu marido 1:700 escudos, o que não se verificou, agarrou-a e disse á irmã que a castigasse, o que ela fez, puxando por uma navalha com a qual golpeou o rosto da Etelvina. Esta recolheu, em estado grave, ao hospital daquela cidade, e o Afonso e a irmã foram presos pela Guarda Republicana. Mais tarde sairam em liberdade, sob fiança.—(E.)

O FUTURO VICE-REI DA INDIA INGLESA

LONDRES, 7.—O conde de Willingdon será substituido no cargo de vice-rei e de governador geral da India, quando terminar a sua comissão, em Abril proximo, pelo marquês de Linlithgow. Esta escolha é favoravelmente acolhida.

ENSINO SUPERIOR, SECUNDARIO E TECNICO

A matricula na 1.ª classe dos liceus

No Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), está afixada a lista dos alunos admitidos á 1.ª classe, em regime de semi-internato. De 95 concorrentes, foram admitidos 75, que devem efectuar as suas matriculas no prazo de 8 dias.

A's vagas poderão concorrer, além dos repetentes daquele Liceu, outros alunos aprovados em exame de admissão aos liceus.

—As alunas repetentes que pretendam matricular-se na 1.ª classe do Liceu de D. Filipa de Lencastre podem fazê-lo até depois de amanhã.

—A matricula na Escola de Regentes Agricolas de Santarem efectua-se de 1 a 20 de Setembro.

Estão abertos concursos, por dez dias, para o provimento de duas vagas do 2.º grupo do quadro de professores agregados de exercicio permanente dos liceus (sexo masculino), e por trinta dias, para provimento de lugares de professora efectiva do 2.º e 8.º grupos do Liceu de Carolina Michaëlis, do Porto.

—Foi nomeado director efectivo da Escola Industrial e Comercial de Nun'Alvares, de Viana do Castelo, o sr. Fernando Gonçalves da Silva.

—As provas do concurso para professor auxiliar de Ciencias Juridicas da Faculdade de Direito de Lisboa, de que é unico concorrente o sr. dr. Paulo Cunha, devem começar no dia 25 de Novembro.

NECROLOGIA

Um aspecto do funeral de Roque Gameiro

FALECIMENTOS

Realizam-se hoje os funerais: da sr.ª D. Clementina Rocha, ás 15 horas, do hospital de D. Estefania; do sr. Resende dos Santos, ás 16, do hospital do Rego, ambos para o cemiterio de Benfica e a cargo da Agencia Magno; do sr. José Maria Tavares de Oliveira, ás 15, da travessa das Mercês, 42; do sr. Manuel Fernandes Antão, ás 16, do hospital de Santa Marta; do sr. Antonio Seara Ferreira, ás 16, do hospital de S. José; da sr.ª D. Josefa Fragoso Rodrigues, ás 16, da avenida Almirante Reis, 147; da sr.ª D. Joaquina de Jesus Manso, ás 16, da rua da Cruz, 215; da sr.ª D. Raquel Martins dos Santos, filha do sr. coronel Martins dos Santos, ás 15 e 30, da rua Correia Teles, 64; da sr.ª D. Luiza Maria Henriques, ás 15, da Misericordia de Lisboa.

Dr. Agostinho Mesquita

Faleceu na Louzã o sr. dr. Agostinho Mesquita, governador civil de Ponta Delgada.

O sr. ministro do Interior faz-se representar no funeral pelo sr. dr. Eugenio Viana de Lemos, governador civil de Santarem.

Antonio José Correia

Na sua casa do Livramento, Alcobaça, faleceu, ontem, á 1 hora, o sr. Antonio José Correia, antigo director do diário «O Rebate».

Antonio José Correia

O falecido, que contava 72 anos, começou a sua vida como compositor tipografico, e nessa qualidade trabalhou na «Vanguarda», de Magalhães Lima. Foi empregado na Misericordia de Lisboa, e, mais tarde, chefe da secção da Direcção Geral das Industrias, lugar em que se aposentou. Exerceu as funcções de regedor e juiz de paz da freguesia das Mercês, após a implatação da Republica, e foi vereador da Camara Municipal de Lisboa.

Era pai do nosso colega na Imprensa sr. Antonio Correia.

Antonio Joaquim Ferreira

Com 40 anos, faleceu ontem no hospital de S. José o sr. Antonio Joaquim Ferreira, natural de Bragança, casado com a sr.ª D. Ilda Marinho de Campos Ferreira, de quem deixa dois filhos menores, e cunhado do sr. dr. Vergilio Marinho de Campos, nosso companheiro de trabalho, a quem, como a toda a familia enlutada, apresentamos os nossos pesames.

O extinto, que fez parte do C. E. P., como oficial de infantaria, foi durante a Guerra atacado pelos gazes asfixiantes, vindo agora a falecer das suas consequencias.

O funeral efectua-se hoje, ás 16 horas, do hospital de S. José, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio oriental.

No hospital da Marinha, onde se encontrava em tratamento, faleceu, ontem, o sr. Faustino Lourenço, 1.º sargento condutor de maquinas, combatente da Grande Guerra, de 41 anos, casado com a sr.ª D. Cristina Castro Lourenço. O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas e 30, do referido hospital, para o cemiterio oriental.

Faustino Lourenço

—Faleceu ontem o sr. Manuel Elias de Sousa, de 58 anos, natural de Chaves, 2.º oficial do Ministerio das Finanças. O extinto que durante muitos anos foi capelão da igreja italiana, foi tambem secretário do ministro das Colonias, do Govêrno da presidencia do sr. dr. Antonio Granjo.

O funeral realiza-se hoje, ás 13 horas, no cemiterio oriental.

—Faleceu a sr.ª D. Isaura Marques Agostinho, filha do sr. José Marques Agostinho e irmã do sr. Jacinto Marques Agostinho. O cadaver é trasladado hoje, ás 15 horas, da igreja dos Martires para o Entroncamento, onde amanhã se efectua o funeral, ás 18 horas, da capela de S. João Baptista, para jazigo, no cemiterio local.

—Realiza-se hoje, ás 11 horas, da rua Augusta, 141, para o cemiterio ocidental, o funeral do sr. Alfredo Rodrigues, casado com a sr.ª D. Ester Ribeiro de Sousa Rodrigues.

Uma centenaria

TONDELA, 5.—C.—Com 104 anos, faleceu, em Teomil, a sr.ª D. Antonia de Jesus Melo, avó do sr. Herminio Loureiro e bisavó dos estudantes Antonio e José Loureiro.

Faleceram:

Em *Benavente*, o sr. José Marques da Silva, casado com a sr.ª D. Ana Perpetua Marques; em *Castelejo* (Fundão), a sr.ª D. Rosaria Maria Tavares, de 58 anos, esposa do sr. João Tavares, empregado, aposentado, da C. P.; em *Sabugosa*, a sr.ª D. Lucinda de Figueiredo, solteira, de 36 anos; em *Mazial*, a sr.ª D. Cristina Correia Tesancio, de 43 anos, solteira; em *Aldeia de Além*, freguesia de Alcanede, a sr.ª D. Josefa da Conceição, de 76 anos, mãi do sr. Manuel Francisco Simões, notario, e sogra do sr. Francisco Lopes Baptista, correspondente do *Seculo*, a quem, como á demais familia enlutada, enviamos sentidos pesames; em *Agueda*, a sr.ª D. Luiza Veloso de Melo, viuva do desembargador dr. Joaquim Melo e mãi dos srs. tenente-coronel Veloso e dr. Afonso de Melo.

FUNERAIS

Roque Gameiro

Efectuou-se ontem, pelas 14 horas, da Sociedade Nacional de Belas Artes, para o cemiterio ocidental, o funeral do mestre aguarelista Roque Gameiro.

Até aquela hora os restos do grande artista foram velados, no atrio da sociedade por numerosos colegas, amigos e admiradores.

No funeral encorporaram-se muitas pessoas, entre as quais os srs. general Pereira Bastos; tenente-coronel Pereira Coelho e arquitecto Paulino Montez, que representavam a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, de que são vogais; Tito Martins, sub-director do *Seculo*, que representava os srs. João Pereira da Rosa, nosso prezado director; conde de Monte Real; prof. dr Azevedo Neves; drs. José de Figueiredo, Martins Barata, Xavier da Costa, Gomes Mota, Campos Figueira e Alfredo Keil; engenheiro Antonio Branco Cabral; comandante Joaquim José de Barros; artistas Antonio Couto, Francisco Valença, Alfredo Candido, Varela Aldemira, Simões de Almeida, Rocha Vieira; Antonio Cristino, Jorge Barradas, Sousa Lopes, que representava os srs. dr. Afonso Lopes Vieira e mestre Teixeira Lopes; Falcão Trigoso, David de Melo, Carlos Ramos, José Maior, Urbano de Castro, Alfredo Morais, Fernando Santos, Julio Smith, Jorge Colaço, Eugenio Colson, Eduardo Leite, José Felix, Barata Feio, Eduardo Gomes, Abel Manta, Martinho da Fonseca; pintoras D. Adelaide Lima Cruz e Alda Machado Santos; José Maria Alvares, pela Associação Industrial Portuguesa; Alvaro de Lacerda, pela Associação Comercial de Lisboa; professor dr. Caetano Beirão da Veiga, pelo sr. Eduardo Schwalbach; Antonio Ferro, Pedro Bordalo Pinheiro, pelo nosso colega «Diario de Lisboa»; Gustavo de Matos Sequeira, nosso camarada de redacção; Armando de Aguiar, pelos srs. Rangel de Lima e Ariosto Saturnino; Alvaro Neves, pelos amigos do Museu Bordalo Pinheiro; Oliveira Martins, Jorge Otolini, Antonio Sergio, Ferreira Gomes, Guilherme Pereira de Carvalho, Julio Santos, Raul Aboim, Nogueira de Brito, Luiz Keil e Artur Maciel; actores Carlos Santos, que representava o sr. engenheiro Carlos Santos; Augusto Costa, tenor Antonio Andrade, maestro Frederico de Freitas; Baptista Junior e Antonio Pereira da Fonseca.

A Sociedade Nacional de Belas Artes achava-se representada pelos seus directores srs. Antonio Saude, Romano Esteves, José Coelho, Mario Reis, Alfredo Morais, Rogerio Andrade e Raul Xavier. A Sociedade de Belas Artes do Porto e o Salão Silva Porto tinham a representá-los também o pintor sr. Antonio Saude.

Encorporaram-se no prestito os srs. Leitão de Barros e Martins Barata, genros do falecido, tendo dirigido o funeral o nosso colega de Imprensa sr. Alvaro de Andrade.

O feretro foi coberto, até ao jazigo da familia Otolini, onde ficou depositado, pela bandeira da cidade de Lisboa, por o grande artista ser um dos três condecorados com a medalha de ouro de Mérito Municipal.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes receberam-se numerosos telegramas, de condolencias de amigos e admiradores de Roque Gameiro, entre os quais os dos srs. pintores Carlos Reis, Veloso Salgado, Benvindo Ceia, e João Reis; arquitectos Pardal Monteiro e Jorge Bermudes, escultor Maximiano Alves, cenografo Augusto Pinto; artistas teatrais Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Erico Braga e Robles Monteiro, escritora sr.ª D. Maria Lamas, e escritor Ferreira de Castro.

SUFRAGIOS

Para comemorar o 7.º dia do falecimento do sr. D. Francisco de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro, reza-se amanhã missa, ás 11 horas, na igreja paroquial de Cascais.

Lindbergh, candidato á presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7.—O coronel Lindbergh foi incluido na lista provisoria dos candidatos á Presidencia da Republica, pelo Partido Republicano.—*(U. P.)*

Grandes temporais em Espanha

Perderam-se mais de 35 milhões de quintais de trigo

MADRID, 7.—Durante a noite passada e a madrugada de hoje, violentas trovoadas assolaram várias provincias de Espanha, principalmente as de Caceres, Salamanca, Burgos e Avila. Os prejuizos nas colheitas de trigo são enormes, calculando-se que excedem a quinze milhões de pesetas. Em várias localidades o granizo chegou a atingir a altura de um metro. Alguns cristais tinham o volume duma noz. Os vinhêdos e os pomares tambem ficaram bastante danificados.

Na provincia de Burgos as comunicações ferroviarias encontram-se suspensas numa grande extensão.

Nos arredores da cidade de Burgos tudo foi destruido pela violencia do granizo. Em Arenas de San Pedro, as aguas invadiram as habitações e arrastaram os moveis. Uma pobre mulher, que fugia de casa com um pequenino nos braços, não póde resistir á violencia da torrente e deixou cair o filho. Este foi arrastado pelas aguas e morreu. Os lavradores de Arenas de San Pedro perderam todos os seus bens. Há várias crianças feridas.

Em Caceres, as colheitas consideram-se perdidas.

Um dos bairros da cidade de Salamanca encontra-se completamente inundado. As aguas, em diversos pontos, atingiram a altura de um metro. Duas crianças ficaram feridas. Em Aranda, a tormenta durou três horas. Arrazou as colheitas e destruiu a via ferrea, o que obrigou vários comboios a pararem. Em cinco aldeias, ficaram destroçadas as arvores, as vinhas e os campos de trigo. O canal de Guma rompeu-se em três pontos. Pereceram afogados numerosos animais.

Os agricultores lamentam a sua desgraça. Muitos encontram-se a braços com a miséria.

Calcula-se que se tenham perdido mais de 35 milhões de quintais de trigo. Como o consumo minimo é de 39 milhões, pode bem imaginar-se qual o estado de desalento em que se encontram os lavradores.

Martinez Vellasco tem visitado as regiões sinistradas.

Sete pessoas mortas num desastre

NOVA-YORK, 7.—Proximo de Temple (Texas) descarrilou um comboio de mercadorias. Voltaram-se trinta vagões, alguns dos quais conduziam gasolina. Estes incendiaram-se e deram-se explosões. Há sete pessoas mortas e oito gravemente feridas.

As festas de Vigo

Foram dadas facilidades para a passagem da fronteira portuguesa

VIGO, 7.—Informações seguras permitem-nos prevêr a vinda de grande numero de portugueses a esta cidade, por ocasião das grandes festas em honra de Portugal e, principalmente, do Porto.

A comissão organizadora das festas tem dispendido grande actividade para que o programa elaborado seja cumprido á risca e resulte brilhante. Na fronteira portuguesa será apenas exigida a apresentação do bilhete de identidade e da licença militar que, nas repartições respectivas, é passada rápidamente por uma quantia infima. Para os automoveis que tenham de passar a raia, os agentes aduaneiros receberão a respectiva fiança, que custará sómente dezoito pesetas.

O programa definitivo é o seguinte:

Dia 9, ás 22 horas, grande festival nocturno, na ria de Vigo, durante o qual será queimado fogo aquático. Dia 10, inauguração da praça de touros de Vigo, com uma grandiosa corrida, na qual trabalharão os matadores Manolo Bienvanida, Pepe Amorós e Luiz Gómez «El Estudiante», com as suas quadrilhas e picadores; ás 23 horas, verbena no Parque da Barxa. Dia 11, ás 10 horas, descerramento da lápida que dará o nome de «Cidade do Porto» a uma das ruas centrais, na qual tocarão duas bandas de musica, com a assistencia das autoridades viguesas e de um representante da Camara do Porto; ás 12, almôço de homenagem ás entidades portuguesas e á Imprensa lusitana; ás 16 e 30, corrida de touros, dedicada aos forasteiros portugueses, com a participação dos matadores Joaquim Rodriguez «Caganchо», Alfredo Corrochano e Antonio Garcia «Mardvilla», e o rejoneador D. Antonio Cañero; ás 22, verbena na Avenida Marginal.

Morreu um gorila com 250 quilos

O Jardim Zoologico de Berlim acaba de perder um dos seus habitantes de marca. Morreu Boby, o famoso gorila que, capturado na três anos, numa floresta africana, quando tinha apenas quinze quilos, pesava, agora, nada menos de 250. Era um animal duma violencia extraordinaria e tanto mais temivel quanto é certo que tinha uma fôrça assombrosa. Boby, a despeito de todos os esforços dos guardas, passou a não comer. Morre sem que os veterinarios estabelecessem o diagnostico da sua enfermidade

Um caso de espionagem

MALAGA, 7.—Em Nerja, foi preso o alemão Albert Richard, implicado num caso de espionagem, ao qual se atribui grande importancia.

A REPUBLICA EM ESPANHA

Saiu em liberdade o assassino do jornalista Luis de Sirval

OVIEDO, 7.—Terminou o julgamento do tenente bulgaro Dimitri Ivanov, acusado de em 17 de Outubro de 1934 ter assassinado o jornalista madrileno Luis de Sirval. O reu foi condenado a seis meses de prisão e ao pagamento de 15.000 pesetas, como indemnização, á familia da vitima. Reconheceu tratar-se de um homicidio por imprudencia. Como foi contado o tempo de prisão já sofrida, Ivanov saiu em liberdade. A acusação particular recorrerá da sentença e pedirá o processamento dos tenentes do «Tercio», Florid e Pando, pois durante o julgamento apurou-se que tambem eram culpados.

A decisão do Tribunal provocará certamente numerosos comentarios. Como se sabe, Luis de Sirval era um jornalista das Esquerdas.

Gil Robles afirmou que o Exército deve considerar-se completamente estranho á politica

MADRID, 7.—Gil Robles, ministro da Guerra, confirmou que tem plenos poderes para a reorganização e reconstrução do Exército, as quais se realizarão por étapas. Negou a existencia de uma «União Militar Espanhola», associação clandestina, identica ás antigas Juntas de Defesa. E acrescentou: «Nem esta nem outras organizações clandestinas seriam toleradas, um minuto, sequer. O Exército deve considerar-se completamente estranho á politica. Não consentirei que os oficiais façam parte de quaisquer associações, tenham o caracter que tiver. Creio que todos os elementos militares se mantenham absolutamente disciplinados. Se alguns oficiais reformados organizaram uma associação, como se pretende fazer crêr, não me compete a mim resolver o assunto. Gil Robles desmentiu tambem que existam reclamações colectivas do Exército.

No ano findo foi distribuido um manifesto politico, que, segundo se disse, era da autoria da «União Militar Espanhola». Um jornal sevilhano, afecto ás Direitas, publicou-o pela segunda vez.

A aplicação da lei das restrições financeiras

MADRID, 7.—Reuniu-se hoje a comissão inter-ministerial, encarregada de estudar a aplicação da lei das restrições financeiras. Lerroux, Chapaprieta e Gil Robles chegaram a um completo acôrdo acêrca da unificação dos ministerios e á supressão de varios organismos burocraticos. Esta suspensão representa para o Estado uma economia dalguns milhões de pesetas. A' saida desta reunião, os ministros não quizeram fazer declarações aos jornalistas, porque desejam, primeiramente, submeter a questão á aprovação do conselho de ministros, que se realiza amanhã.

Lerroux limitou-se a dizer que a lei das restrições estará inteiramente cumprida antes da reabertura do Parlamento—*(U. P.)*

Jimenez Asua pediu que fôsse anulado o processo instaurado contra Largo Caballero

MADRID, 7.—Jimenez Asua, defensor de Largo Caballero, apresentou uma nota ao Supremo Tribunal, solicitando a anulação do processo instaurado contra o seu constituinte e a sua consequente libertação. Alega que o Tribunal só acusava Largo Caballero de haver excitado á revolta. Acrescenta que a amnistia aprovada pela Camara inclui todos os delitos politicos praticados até 24 de Abril de 1934, pelo que o seu constituinte deve beneficiar dela. A exposição de Asua vai ser estudada pelo Supremo Tribunal.—*(U. P.)*

INCENDIOS

Um barracão e parte duma moradia destruidos

HORTAS (ALFERRAREDE), 6.—C.—Um violento incendio destruiu um barracão, pertencente ao sr. Manuel Barrocas, e parte da casa onde o sinistrado residia. Os prejuizos são calculados em cêrca de 4.000 escudos.

O fogo deveu-se a imprudencia do proprietario do barracão, pois, devido a ter-se-lhe partido um candeeiro de que se servia, acendeu fosforos que, inadvertidamente, deitou para o chão sem estarem apagados. Ele e uma sua filha, que já se encontravam deitados quando foi dado o alarme do sinistro, estiveram em risco de ser envolvidos pelas chamas.

Três barracas devoradas pelo fogo numa romaria

CONDEIXA, 6.—C.—Durante a romaria á Senhora da Saude, realizada na freguesia de Belide, deste concelho, declarou-se incendio numa barraca de quinquilharias, devido á explosão dum gazometro. As chamas comunicaram-se a mais duas barracas contiguas, que, como a primeira, foram devoradas pelo fogo. O incendio chegou a causar panico. Os prejuizos são calculados em 3.000 escudos.

O sinistro que, em Nelas, destruiu uma fábrica de resina e aguarrás

NELAS (ESTAÇÃO), 6.—C.—No incendio ocorrido na fabrica de resina e aguarrás da firma Manuel Francisco Cepas & Irmão foi salva, por bombeiros e populares, grande quantidade de barris com aguarrás e barricas com pez louro, motivo por que os prejuizos não são tão elevados como a principio se supunha.

O fogo poupou o deposito-tanque, onde se encontravam umas oito toneladas de aguarrás. Se aquele explodisse, seria grande o numero de vitimas que teriamos a registar, pois o povo, sem olhar ao perigo que corria, entrava e saía da fabrica na ansia de fazer salvados.

As linguas de fogo, produzidas pela combustão da aguarrás contida em setecentas latas e em dois depositos, aproximadamente quatro toneladas, atingiram algumas dezenas de metros de altura. A rezina correu, em chama, por uma das valetas da estrada e espalhou, assim, o fogo a uma distancia superior a duzentos metros.

O sinistro veio produzir a inactividade a muitos operarios, que esperam ver reconstruida a fabrica num curto espaço de tempo. Aquela estava no seguro, em 23 contos.

UM CRIME DE MORTE

Perto de Reguengos um homem matou outro á facada quando por ele era agredido com um machado

EVORA, 7.—T.—Numa propriedade denominada Palanque, pertencente á sr.ª D. Josefa Rosado Paulitos, situada na aldeia da Caridade, próximo da vila de Reguengos, deu-se, ontem, ás 21 horas, uma cêna de sangue que custou a vida a um homem e deixou outro em perigo de vida. O sr. Antonio Paulitos Godinho, solicito correspondente do *Seculo* em Reguengos, uma das pessoas que socorreram, primeiramente, o ferido, relatou-nos, assim, o acontecimento: Seriam 23 horas de ontem, quando ouviu gritos afitivos de socorro na estrada que liga Reguengos á aldeia da Caridade. Acompanhava-o o comerciante sr. Miguel Lopes. Aproximando-se, deparou-lhe um homem, horrorosamente ferido, em cima dum carro, acompanhado duma mulher. Soube, depois, tratar-se de Tomaz Lopes Calixto, de 52 anos, casado, seareiro, natural da freguesia de Caridade. Com muito custo o Calixto relatou-lhe que Francisco do Vale, tambem casado, residente na Caridade, não o via com bons olhos, em consequência do arrendamento da propriedade onde se deu o crime. Assim, ontem, o Vale, munido de um machado, tinha-o procurado na propriedade. Encontrava-se nêsse momento, a cortar com uma faca, uns paus que lhe haviam de servir para conduzir palha. O seu antagonista, que surgiu sem êle esperar, disse-lhe querer ajustar contas. Estabeleceu-se discussão acalorada. Palavra puxa palavra, e o Francisco do Vale descarregou duas machadadas na cabeça do Calixto que caiu prostrado não sem que, ainda, se tivesse levantado o dito que o deixasse, pois era bom para os dois. O Francisco Vale preparava-se para aplicar um terceiro golpe, quando o Calixto, que tinha na mão a faca, lhe vibrou uma facada que causou a morte, quasi imediata do seu antagonista. Embora, gravemente ferido, o Calixto dirigiu-se, para Reguengos, a fim de receber curativos e entregar-se á prisão.

Os primeiros socorros foram-lhe prestados no hospital de Reguengos, pelo sr. dr. Domingos Rosado Vagado. Recolheu, depois, aos calabouços da G. N. R., ás ordens do sr. administrador do concelho. Enquanto se procedia ao tratamento, o sr. Miguel Lopes comunicava o caso ás autoridades.

O cadaver do Francisco Vale foi transportado para o cemiterio de Reguengos onde, amanhã, será efectuada a autopsia.

O ferido gosa de boa reputação, ao contrário do morto que era tido por desordeiro.

A TROVOADA

Em Eiras (Bragança) um homem foi morto por um raio

Até que enfim, chegou, ante-ontem, a chuva, tão sofregamente desejada pelos lavradores, que, sem poderem valer-lhes, viam estiolar-se as culturas e secarem as nascentes Se, porém, umas localidades beneficiaram, outras sofreram grandes prejuizos e até se registaram tragedias.

Bragança esteve ante-ontem, á tarde, sob uma violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros e granizo. No lugar de Eiras, freguesia de Rio Frio, um raio fulminou Manuel Pombo, casado, lavrador de 60 anos, que deixa dois filhos.

Cerca das 6 horas de ontem, foram requisitados os socorros dos bombeiros voluntarios para dominarem um incendio, que lavrava com intensidade em Rabal, devido, segundo se crê, a uma faisca. Arderam, totalmente, três predios, pertencentes a Sebastião Manuel Gonçalves, João Antonio Gonçalves e João de Deus Garcia, estes dois casados e o ultimo ausente no Brasil. Os dois primeiros, que ficaram reduzidos á miseria, armazenavam, nas suas casas, dezasseis carros de feno, que era toda a sua fortuna. O regedor da freguesia está na disposição de permitir a realização dum bando precatorio, com o fim de angariar os meios necessarios para a reconstrução dos predios e acudir á situação aflitiva dos moradores, que gozam da maior estima entre os seus conterraneos. Entre estes reina, por tal motivo, grande consternação.

A trovoada recomeçou, ontem, de tarde, sem estragos dignos de registo. Apenas se verificaram inundações nas terras baixas. Onde a trovoada se sentiu mais intensamente foi sôbre a cidade. As sarjetas foram impotentes para dar vazão á agua que caiu torrencialmente

Dois homens fulminados perto de Ferreira do Alentejo

Informam-nos de *Ferreira do Alentejo*, que pairou, pelas 15 e 30, sôbre as proximidades daquela vila, uma trovoada, seguida de chuva. Cairam muitas faiscas. Na Aldeia de Ruiz, uma delas fulminou João Sabino, trabalhador, de 27 anos, solteiro, natural da mesma aldeia, e um individuo desconhecido, tambem trabalhador, que aparenta ter 22 anos e se supõe seja de Torres Novas. As vitimas haviam-se abrigado sob um telheiro. A faisca que os atingiu assombrou uma mulher, um homem, e uma criança, que estavam proximos. Os mortos foram conduzidos, numa camioneta do sr. Domingos Costa, que passava pela estrada, para o cemiterio desta vila, onde os óbitos foram verificados pelo sr. dr. Nabor Joaquim Rodrigues. Os funerais, realizam-se amanhã.

Nos arredores desta vila, o temporal sentiu-se bastante. Registaram-se, principalmente em Canestros e Aldeia Ruiz, inundações, em que a agua atingiu meio metro de altura.

O caso do menor fulminado por uma faisca em Venda Nova

Em *Venda Nova*, como ontem noticiámos, foi fulminado por uma faisca, Manuel Fernandes, de 13 anos, filho de Senhorinha Fernandes. O rapaz fôra ao monte buscar um bezerro, uma cabra e um porco, que ali andavam a pastar, e ao atravessar a estrada, por debaixo dum renque de arvores copadas, um raio caiu e fulminou-o e aos animais. Um irmão daquele, mais pequeno, que se encontrava a certa distancia, tombou por terra e esteve, durante algum tempo, com uma perna paralisada. Felizmente, melhorou. A infeliz mãi, a quem há poucos dias falecera, subitamente, o marido, quando andava a ceifar centeio, encontra-se desolàdissima.

Ontem desabou sobre Tomar um violento temporal, que causou prejuizos avaliados em dezenas de contos

Sobre *Tomar* desencadeou-se, ás 16 horas de ontem, um fortissimo temporal com enormes trovões e chuva torrencial. Depois desta, caiu grande quantidade de granizo, que cobriu completamente as ruas e devastou os campos. As oliveiras dos arredores da cidade davam a impressão de terem sido sacudidas com violencia, tão grande era a quantidade de azeitona que jazia por terra. O mesmo sucedeu ás arvores de fruto. Os milharais ficaram apenas com os caules e houve casos em que foi preciso o emprego de pás para remover o granizo.

Pessoas de avançada idade não se lembram de caso semelhante. Os prejuizos na agricultura sobem a dezenas de contos e os campos apresentam-se como vastissimas salinas.

Com fogo a bordo

Ainda se não apagou o incendio do vapor inglês «Methill» que, como noticiámos, ante-ontem chegou ao Tejo a reboque do «Schotland». Como a companhia do barco sinistrado não tem agencia em Lisboa, a Capitania do Porto vai enviar a bordo, logo que o fogo se extinga, a comissão de vistorias e participará ao consulado britanico a entrada daquele navio na nossa barra.

Ramiro Leão

Pijamas para homem

Completo sortimento em todos os generos.

Os nossos pijamas são sempre confeccionados com tecidos lavaveis e de duração. O seu acabamento é muito perfeito, por termos ha muitos anos pessoal devidamente especializado.

2 tipos de pijamas «Reclame»

Em zefires de fantazia, qualidade muito resistente, desenhos bonitos e lavaveis a ..... **32$50**

Em tecido «Panamá» de boa qualidade, côres lisas, a .... **40$00**

Cortiça da Herdade do Bebedouro, no concelho de Aviz

736 No Economato dos Hospitais Civis de Lisboa, Hospital de S. José recebem-se propostas até ás 14 horas do dia 20 do corrente para a compra de 40.000 arrobas, aproximadamente, da cortiça existente nesta propriedade.

As propostas serão enviadas em carta fechada e lacrada com a indicação de: **propostas para a compra de cortiça,** e serão abertas na presença dos concorrentes que ao acto queiram assistir, ás 14 horas do dia 20 acima indicado.

As condições de venda estão patentes todos os dias uteis no Economato dos Hospitais Civis de Lisboa das 11 ás 17 horas, condições que devem ser consultadas previamente pelos concorrentes e que serão enviadas pelo correio a quem as solicite.

ALUGAM-SE

Rua Martim Vaz, 74, 2.º, Dt.º. Renda 150$00.

Rua Martim Vaz, 74, 2.º, Ed.º. Renda 80$00.

Rua Martim Vaz, 86, 5.º, Renda 70$00. Proximo ao Rossio.

Rua 20 de Abril, 221, 2.º. Renda 240$00; 5.º Renda 220$00, bonitas casas.

Avenida Berne, 4, 1.º, Ed.º, linda e barata. Renda 380$00.

Rua do Embaixador, 43, r/c. Renda 160$00. Bonita casa.

DAFUNDO — Alugam-se boas casas. Rendas modicas. Agua, Electricidade, Praia, Electrico e C.º de Ferro. Rua Freire, o que ha de melhor no genero com 3, 4 e 5 div.

Trata Rua do Ouro, 160, Lisboa.

COMPRAS

81 **PREDIO** em Lisboa, de 15 a 30 contos, não importa que dê pouco rendimento ou esteja hipotecado. Transacção rapida. Trata P. Predial Rua da Assunção, 40, 2.º

82 **PREDIO** em Lisboa, de 50 a 60 contos, que seja em bom local, mesmo que dê pouco rendimento. Não importa que esteja hipotecado ou seja foreiro. Transacção rapida. Trata P. Predial. Rua da Assunção, 46, 2.º

PROCURAS

5060 **CRIADA** cosinhando bem trev.ll, informaçoas. E' para ir 3 meses Estoril. Rua Castilho, 26, 3.º direito.

5062 **SAPATEIRO** ajudante, C. de Santo André, 28.

SAPATEIRO ajudante. Concertos. Rua do Seculo, 210.

VENDAS

2 **TACHINHAS** são uns tachos de varios tamanhos, paredes baixas, em barro vermelho, vidrado, que dão ás comidas um sabôr maravilhoso.

Dirija pedidos para venda á antiga Fabrica Cardoso, rua Mariano de Carvalho, 60, Olivais.

1702 **T. S. F.** 30$ por semana! 2 correntes de g. m. [illegible] Radio Rocha. R. [illegible] 1, 98.

[illegible] — **HOJE**

Camara Municipal do Concelho de Cantanhede

[illegible]ra de camionete

1808 Até ao dia 29 de Agosto corrente, pelas 14 horas, aceita esta Camara propostas em carta fechada para o fornecimento de um chassis automovel de 3.000 a 4.000 qui[illegible]

[illegible] condições e caderno [illegible]cargos encontram-se [illegible]tes na secretaria desta [illegible]mara.

[illegible]tanhede, 3 de Agosto [illegible]35.

[illegible]residente da Comissão Administrativa

[illegible] o Cardoso de Oliveira

[illegible]andega de Lisboa

1827 Quinta e sexta-feira, 8 e 9 do corrente, pelas 14 horas, no armazem de leilões desta casa fiscal, serão vendidas mercadorias demoradas, arrestadas e abandonadas, que constam de: Tecidos de seda, malhas, colchas de seda, lã e algodão, tabaco manipulado em charutos, cigarros e em fio, tintas preparadas, roupa usada, sinapismos, artigos fotograficos, garrafas vazias, candeeiros para electricidade, tambores de ferro vazios, sucata de ferro e outras já anteriormente anunciadas e que serão presentes no acto do leilão.

As mercadorias vendidas nestes leilões, demoradas e abandonadas, são postas em praça pelo direito, nos termos do Decreto 21876 de 12 de Dezembro de 1932.

Contencioso Administrativo da Alfandega de Lisboa, 3 de Agosto de 1935.

O Escrivão

Julio Pinto Gomes da Costa

MOTORES, DINAMOS

Grupos electrogéneos

JAPY

preços de concorrencia

ANTONIO BURGUETTE, Eng.º

102—RUA DOS FANQUEIROS—104

LISBOA Telef. 2 6377

Esplendido!

1830 O banho mais prático e higienico.

Com este simples aparelho pode-se obter rapidamente um excelente banho de colar ou de chuveiro.

Peçam catalogos e preços a

MOUTELA, L.DA

Rua da Palma, 284-A

LISBOA

Tel. 2 7851

Um cão limpo é um cão saudavel. Proteja-o por isso — e todos os animaes domesticos e as aves — polvilhando-os com uma pequena quantidade de "PÓS DE KEATING". O insecticida afamado ha mais de 50 anos.

PÓS DE KEATING

O INSECTICIDA DE FAMA MUNDIAL

MAS TEM DE SER KEATING

CABELOS BRANCOS

GRAÇAS A' NELINHA

posso sorrir satisfeita de vêr os meus cabelos retomarem a sua côr primitiva. V. Ex.ª tem os cabelos brancos? Tem caspa, cai-lhe o cabelo? Use Nelinha, que é o melhor preparado para fazer voltar os cabelos á sua côr primitiva. Faz desaparecer a caspa e evita a queda do cabelo. Frasco 10$00. Provincia 12$50.

A' venda em todas as Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Deposito Geral — **Joaquim de Oliveira Martins.** R. dos Quarteis, 44 e 46 (Ajuda), Lisboa. Telefone Belem 658.

J. S. RODA, L.DA

86 a 96, RUA AUGUSTA — Telefone 2 5965

Fabricas: RUA DOS ANJOS, 177

Artigos de verão pelos mais reduzidos preços

Secção de Camisaria	
Camisas de optimos cretones, desde	20$00
Camisas de boas popelines, tecidas, desde .	30$00
Camisas de boas popelines brancas, desde .	20$00
Cuecas de boas popelines, desde	9$00
Pijamas de boas e lindas popelines, desde .	35$00

Secção de Alfaiataria	
Fatos flanela, sport, desde	225$00
Fatos de passeio, boa casimira	350$00
Gabardines de lã, desde	210$00
Calças para verão, desde	65$00
Casacas e «Smokings»: Executam-se c/ a maior perfeição	

Secção de Malhas exteriores	
Blusas de algodão do Egito, para senhoras	45$00
Blusas de malha de lã para senhoras, desde	45$00
Pullovers de optima lã, para rapazes	25$00
Fatinhos muito lindos para rapazinhos ...	60$00

Secção de artigos de viagem	
Malas de fibrete, desde	10$50
Malas de fibra, desde	38$00
Malas de vulcam-fibra, desde	84$00
Malas guarda-vestidos, desde	320$00
Malas fibra, cabine, desde	190$00

Secção de Meias e Peugas	
Meias de seda, optima qualidade	10$00
Meias de seda «Gui», optima qualidade ..	45$00
Peugas de fantasia para homem	3$00
Soquêtes, fio de Escocia para senhora ...	9$50
Soquêtes, fio de Escocia para meninas ...	8$00

Secção de Malhas interiores	
Camisolas algodão, para homem, desde ..	6$00
Camisolas algodão do Egito p.ª homem, desde	9$80
Camisas, malha seda, para senhora	18$00
«Cullotes» fio de Escocia para senhora ..	13$50

Fatos de Banho — Sortimento colossal

Quatro lotes especiais para reclamo

Em optima lã, s/saia para senhoras	45$00
Em optima lã, com saia para senhoras ..	49$00
Muito boa lã, para homem	39$00
Muito boa lã, para crianças.........	20$00

Serviço da Republica

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral de Caminhos de Ferro

Comissão das Obras das Novas Oficinas Gerais dos C. F. S. S. no Barreiro

Concurso para o fornecimento de uma instalação completa para cromar, niquelar, oxidar e cobrear.

ANUNCIO

1811 PELO presente anuncio se faz publico que no dia 16 de Setembro do corrente ano, pelas 10 horas e 30 minutos, na sede desta Comissão, em Barreiro-A, se ha-de proceder á abertura de propostas para o fornecimento de uma instalação completa para cromar, niquelar, oxidar e cobrear, cujas condições constam do Programa do Concurso e Caderno de Encargos, e onde estes podem ser consultados todos os dias uteis, desde as 10 ás 17 horas.

O deposito provisorio é de 2.500$00, que deverá ser satisfeito na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, ou suas delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, em todos os dias uteis até á vespera do concurso.

O deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Barreiro, 3 de Agosto de 1935.

O Presidente da Comissão

(a) Julio José dos Santos

Transformador

88 Trifasico de 10 a 20 kva, 6000/400/231 v. deseja-se alugar durante 2 meses. Resposta com preço e condições á rua dos Retrozeiros, 147. C. P. C.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira rapida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete

Mouzinho

sairá no proximo dia 10 de Agosto, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até ás 18 horas do dia 9 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Carreira rapida da Costa Ocidental

Vapor

Lobito

sairá no proximo dia 17, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 15 e desta data até ás 18 horas do dia 16, com o aumento de 20 0/0, e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para mais esclarecimentos e informações:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14. — Telefone 2 0052.

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9 — Telefone 2342

Constantino Xavier de Carvalho

Proença-a-Nova

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Camionagem entre a estação de Castelo Branco e os Despachos Centrais de Sarzedas, Sobreira Formosa e Proença a Nova

70 Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre os referidos Despachos Centrais e as estações e Despachos Centrais das linhas dos Caminhos de Ferro Portugueses e das das Companhias da Beira Alta, Nacional, Vale do Vouga, Sociedade «Estoril» e Caminho de Ferro Mineiro do Lena, ligando-se os preços das tarifas em vigor nas referidas linhas com os da tarifa de camionagem estabelecida para este serviço.

Horario do serviço das camionetas desde 25 de Junho de 1935 — Carreira diaria Castelo Branco-Proença-a-Nova: Castelo Branco, part. 7 horas; Sarzedas, 8; Sobreira Formosa, 9 e 15; Proença-a-Nova, cheg. 10 horas. Esta carreira dá ligação aos comboios n.os 161 e 2145.

Carreira diaria Proença-a-Nova-Castelo Branco: Prença-a-Nova, part. 15 horas; Sobreira Formosa, 15 e 30; Sarzedas, 16 e 45, e Castelo Branco, cheg. 17 e 45. Esta carreira dá ligação com os comboios n.os 164 e 2144.

Este cartaz-horario anula e sustitui o que foi posto em vigor em 15 de Maio de 1933.

Proença-a-Nova, 15 de Julho de 1935.

O camionista

Constantino Xavier de Carvalho

Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal

Concurso para 3.os escriturarios

Avisam-se os interessados que está patente na Escola Comercial Patricio Prazeres, a lista dos candidatos admitidos ás 2.as provas do concurso, que se realizarão na referida Escola, na proxima sexta-feira 9, do corrente, pelas 21 horas.

AO PUBLICO DE LISBOA

OS TELEFONES E O DESEMPREGO

	N.º de Aparelhos	
1919	13.393	639 empregados em Lisboa e Porto
1922	15.854	931 » » » » »
1925	18.344	1.080 » » » » »
1928	23.016	1.465 » » » » »
1935 (Maio)	39.723	1.663 » » » » »

Cada telefone novo que se instala é trabalho novo que se dá, necessidade de novos empregados. Dia a dia, ano a ano a Companhia vê aumentar a familia telefónica. Apesar da automatisação dos serviços o numero de empregados aumenta sempre.

Para evitar a crise do trabalho durante os meses de verão, a Companhia temporariamente — até 31 de Dezembro — e apesar do sacrificio de capital que tal iniciativa representa — reduz a 50 % o preço das instalações telefónicas, em qualquer ponto que seja. Desta forma concorre para debelar a crise do desemprego.

Instale um telefone

Dirija-se á Rua Nova da Trindade, 43 — LISBOA

Grupos Electro-Bombas

Motores electricos

«MARELLI»

Aos melhores preços

Entrega imediata

Julio Gomes Ferreira & C.ª Ltd.ª

82, R. Vitoria, 88

166, R. Aurea, 170

ZIG-ZAG

marca mundial

O unico papel de fumar que não afecta a garganta

Peçam tabelas aos seus Agentes Gerais em Portugal

Casa Havaneza

24, Chiado, 25 — LISBOA

MAQUINAS USADAS

906 Motores «Lister» a gasolina de 6 cavalos, Motores a gasolina «Stokport» de 2 c. v., 450 r. p. m. Motores «Schluter» a oleos arranque a frio de 15 cavalos. Vendem-se — Rua de São Paulo, 125.

MARMORES

815 De varias côres para todas as aplicações, mouzaicos, lambrins, casas de banho, mezas, balcões, lava-louças, etc. **Orçamentos gratis.**

Consultem os nossos preços

Madeira de Castro, Ld.ª

Parada do Alto de S. João, 7

Telef. 40534 — LISBOA

BARRIS

1805 Usados compra Soc. Com. — Olhanense — Olhão.

Serviço da Republica

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral de Caminhos de Ferro

Comissão das Obras das Novas Oficinas Gerais dos C. F. S. S. no Barreiro

Concurso para o fornecimento de maquinas pneumaticas

ANUNCIO

1810 PELO presente anuncio se faz publico que no dia 18 de Setembro do corrente ano, pelas 10 horas e 30 minutos, na sede desta Comissão, em Barreiro-A, se ha-de proceder á abertura de propostas para o fornecimento de maquinas pneumaticas constantes dos respectivos Programa do Concurso e Caderno de Encargos, e onde estes podem ser consultados todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

O deposito provisorio é de 5.000$00, que deverá ser satisfeito na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia ou qualquer das suas delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, em todos os dias uteis até á vespera do concurso.

O deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Barreiro, 3 de Agosto de 1935.

O Presidente da Comissão

(a) Julio José dos Santos

A LOJA DE NOVIDADES

Rua da Palma, 61 DUARTE

continua a vender com o

DESCONTO DE 30 %

dos preços de todas as outras casas

Mais **10 %** de desconto temporario feitos no acto da compra

Colossal sortimento de artigos de metal branco e grande diversidade de objectos para brindes. Talheres de todas as qualidades, e todo o outro serviço. Vidros e cristais. Porcelanas. Cutelarias finas. Completo sortimento de artigos para barbeiro. Sortimento de oculos, lunetas e binoculos. Louça de aluminio e muitos milhares de artigos de ménage e utilidade para liquidar.

Porta retratos estilo Luiz XV a...	6$75
Lindas caixas para Bôlos a..............	22$50
Galheteiros de metal desde..............	14$50
Lindissimos relogios a..................	36$00
Espelhos para barbear a.................	5$00
Maquinas Gillette modificadas a.........	9$00
Laminas Gillette cada pacote............	6$00
Balanças de familia a...................	22$50
Lindisssimos Servicos de toilette a......	79$o5
Oculos de cristal a.....................	5$40
Marmitas para lanche....................	3$00
Serviços em varias côres para vinhos a.	192$60
Serviços de fina porcelana para jantar a	195$00
e ditos para chá a......................	60$00
e ditos para saladas de frutas a......	63$00
Trens de cozinha de aluminio marca «Trêvo» com 20 peças a..............	150$00

A unica casa que tem descontos especiais dos fabricantes, eis o motivo porque as outras casas não podem competir em preços.

Manda-se á cobrança

"CYMA"

o relogio dos tempos modernos para homem e senhora

O cronometro **CYMA** é o relogio do medico, do advogado, do comerciante, e enfim, de toda a gente que necessita um relogio de ABSOLUTA PRECISÃO

Rebanho de Ovelhas

735 Vende-se um rebanho com cêrca de 600 cabeças na Herdade de Pegões, onde pode ser visto.

As propostas devem ser dirigidas em carta fechada e lacrada, ao Economato dos Hospitais Civis de Lisboa, Hospital de S. José, com a indicação de: **Compra de rebanho de ovelhas,** até ás 14 horas do dia 22 do corrente, sendo as propostas abertas a essa mesma hora na presença dos concorrentes que ao acto queiram assistir.

Os preços devem ser dados por quilo, em conjunto, para todo o gado do rebanho.

O gado será pesado após 24 horas de repouso, e será pago no acto da pesagem.

A Administração da Herança de José Rovisco Paes reserva-se o direito de aceitar ou não o melhor preço oferecido.

Grandella

HOJE—QUINTA-FEIRA

Muitos retalhos

em todas as secções de tecidos

A PREÇOS BARATISSIMOS

SEXTA e SABADO

Inauguração de venda especial de artigos

FIM DE SEMANA

A PREÇOS POPULARES

Fatos de banho com riscas, para rapazes, que eram de 9$00, a.......... **2$50**

Fatos de banho de malha fantasia, para homem, que eram de 18$00, a........ **7$50**

Camisas de rede inglesa em todas as medidas, para homem, que eram de 15$00, a.......... **5$75**

Casquinha

A' descarga

Torrens & Marques Pinto, Limitada

Rua Vasco da Gama, 33 a 37

Tele{ fones P. B. X. 2 1365 e 2 6945 / gramas FLORESTAL.